

2025

CARTA ANUAL

DE POLÍTICAS PÚBLICAS
E GOVERNANÇA
CORPORATIVA

www.ghc.com.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

O Conselho de Administração do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) apresenta a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa relativa ao exercício de 2025, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, a Portaria SEST/MGI nº 9.734/2024 e as boas práticas de governança.

A atuação do GHC se insere no contexto do Sistema Único de Saúde, instituído pela Constituição Federal de 1988 como expressão do direito universal à saúde. Nesse modelo, o GHC integra uma estrutura pública responsável por garantir atendimento de forma contínua e qualificada, articulando assistência, ensino, pesquisa e inovação, com impacto direto no acesso da população aos serviços de saúde.

Em 2025, o GHC ampliou sua capacidade de resposta às demandas assistenciais, com destaque para sua participação no Programa Agora Tem Especialistas, voltado à redução das filas para consultas, exames e cirurgias. A expansão da oferta de serviços, aliada ao reforço de equipes, à incorporação tecnológica e ao melhor aproveitamento da estrutura existente, contribuiu para a redução dos tempos de espera e para a melhoria da resolutividade do cuidado.

Destaca-se, ainda, a fortalecimento da gestão do Hospital Federal de Bonsucesso, evidenciando a capacidade do Grupo de recuperar e expandir serviços públicos estratégicos, com reativação de leitos, retomada de atendimentos e melhorias estruturais em curto prazo.

Para 2026, as perspectivas indicam a continuidade desse movimento, com foco no aprimoramento dos resultados alcançados, na ampliação da eficiência operacional e na qualificação da oferta assistencial, orientando os investimentos para a geração de resultados mensuráveis à sociedade.

Ao tornar pública esta Carta, o GHC reafirma seu compromisso com a execução de políticas públicas em saúde, com a transparência, a prestação de contas e a geração de valor público em atendimento ao interesse coletivo.

SUMÁRIO

1. Apresentação da Empresa.....	5
1.1 Breve histórico do Grupo Hospitalar Conceição.....	6
1.2 Quem Somos.....	7
1.3 Nossa Força de Trabalho do GHC.....	10
2. Contribuições para as Políticas Públicas.....	11
2.1 Entregas de Valor Público.....	11
2.1.1 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendem aos objetivos das políticas públicas.....	32
2.2 Declaração de Recursos.....	39
2.2.1 Recursos para custeio das políticas públicas.....	39
2.2.2 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas.....	40
2.2.3 Principais Dados de Produção.....	43
3. Governança Corporativa.....	45
3.1 Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos.....	46
3.1.1 Riscos Corporativos.....	47
3.1.2 Riscos Assistenciais.....	47
3.1.3 Conformidade e Integridade Institucional	49
3.1.4 Auditoria Interna.....	50
3.1.5 Controles Internos para a elaboração das Demonstrações Contábeis.....	50
3.2 Código de Conduta e Políticas Institucionais.....	51
3.2.1 Código de Ética e Conduta do GHC.....	51
3.2.2 Canal de Denúncias e seus Resultados.....	51
3.2.3 Políticas Institucionais.....	52
3.3 Dados econômico-financeiros e desempenho.....	53
3.4 Composição e Remuneração da Administração.....	58
3.4.1 Remuneração Variável aos membros da Diretoria-Executiva.....	60
3.5 Demonstrações Contábeis	61
3.6 Relatório de Gestão Integrado.....	61

Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em atenção ao disposto no Art. 8º, Incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e o Art. 13, Inciso I e VIII do Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2025.

Nota Técnica: A presente Carta utiliza como base o modelo proposto pela Portaria SEST/MGI nº 9.734, de 26 de dezembro de 2024. Órgão: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos / Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.



Acesse a Carta Anual atual e as edições anteriores:

Identificação da Empresa

CNPJ 92.787.118/0001-20 / NIRE 433 0000 2063 / Sede Porto Alegre/RS
Tipo de estatal: Empresa Pública
Acionista controlador: União Federal
Tipo Societário: Sociedade Anônima
Tipo Capital: Fechado
Abrangência de Atuação: Regional
Setor de Atuação: Saúde

Diretor Administrativo e Financeiro:

João Constantino Pavani Motta
Telefone: (051) 3255-1654
E-mail: motta@ghc.com.br

Audidores Independentes

Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S
Alameda Santos, 1165, 3º andar conjunto 303 Jardim Paulista
São Paulo/SP CEP 01419-001
Telefone: (11) 4007-1219 E-mail: contato@russellbedford.com.br

Administradores

Diretor- Presidente

Gilberto Barichello - CPF ***.***.***-68

Diretor Administrativo Financeiro

João Constantino Pavani Motta - CPF ***.***.***-00

Diretor de Atenção à Saúde

Luís Antônio Benvegnú - CPF ***.***.***-63 (mandato até 10/11/2025)
Rosana Reis Nothen - CPF ***.***.***-68 (mandato a partir de 10/11/2025)

Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação

Quelen Tanize Alves da Silva - CPF ***.***.***-87

Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual

Gilberto Barichello - CPF ***.***.***-68
José Ovídio Oliveira dos Santos - CPF ***.***.***-20 (mandato até 28/04/2025)
André Luiz Borba Gonzales - CPF ***.***.***-00 (mandato a partir de 28/04/2025)
Felipe Proenço de Oliveira - CPF ***.***.***-34 (mandato até 11/06/2025)
Eliane Aparecida da Cruz - CPF ***.***.***-27 (mandato a partir de 11/06/2025)
Ana Cláudia Simões Cardoso - CPF ***.***.***-15 (mandato a partir de 22/09/2025)
Flávio Koutzii (Independente) - CPF ***.***.***-45
Guilherme Cassel - CPF ***.***.***-25
Edimar Luz (Independente) - CPF ***.***.***-72
Adriano Massuda - CPF ***.***.***-23 (mandato até 28/04/2025)

Data da aprovação e de divulgação: 27 de abril de 2026



1. Apresentação da Empresa

O Hospital Nossa Senhora da Conceição, amplamente conhecido pela comunidade como Grupo Hospitalar Conceição, passou a denominar-se oficialmente Grupo Hospitalar Conceição S.A., conforme estabelecido pela Lei nº 15.233/2025, mantendo-se como empresa pública federal vinculada ao Ministério da Saúde, nos termos do Decreto nº 11.401 de 2023, e dedicada exclusivamente ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sua atuação está fundamentada na legislação que rege o SUS, em especial no Artigo 196 da Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 de 1990, que asseguram o direito universal, igualitário e gratuito à saúde e estabelecem suas diretrizes operacionais. Reconhecido como instituição de relevância social e entidade de utilidade pública, o GHC tem como missão oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.

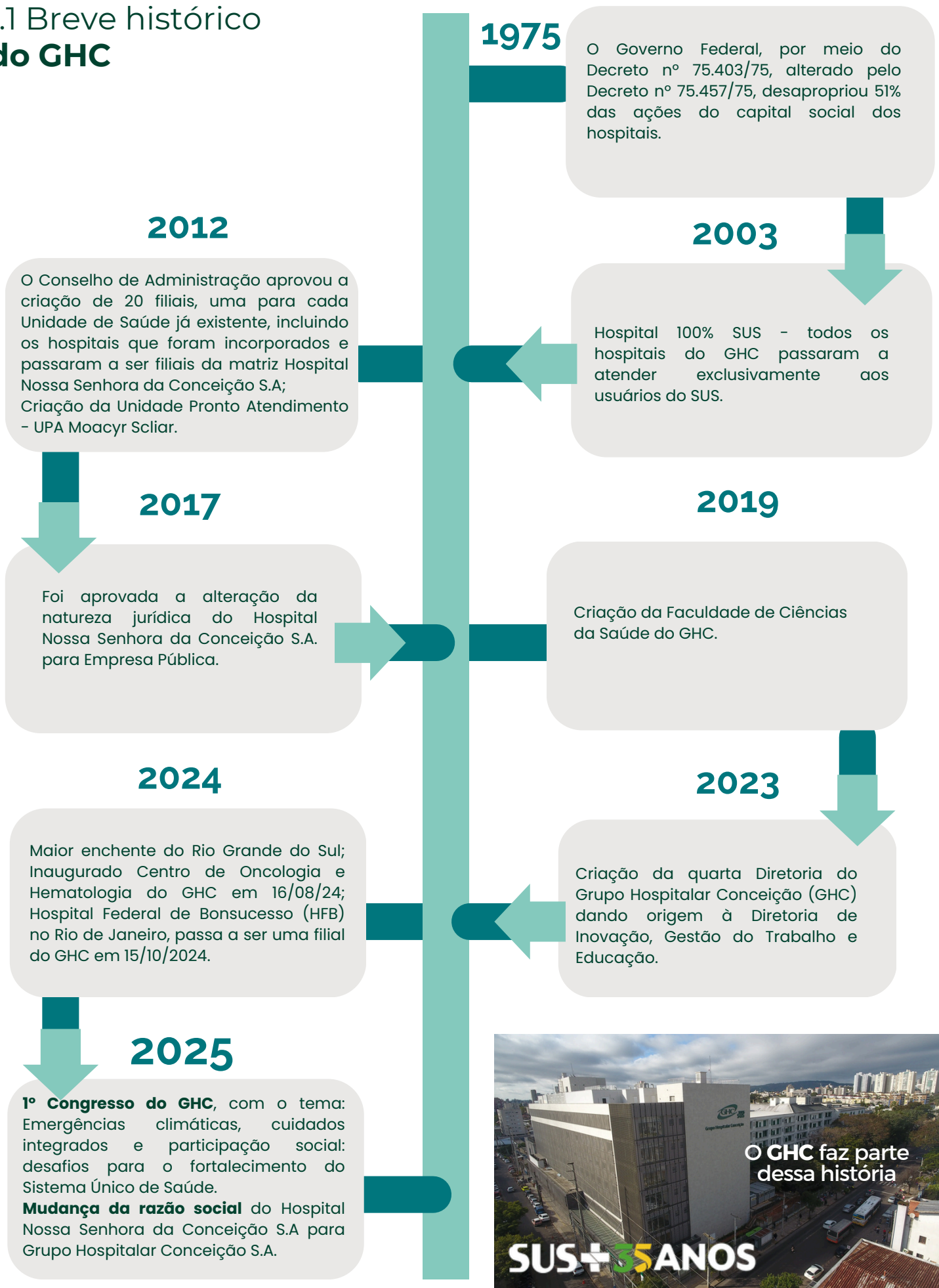
Ao longo de suas seis décadas de existência, o Grupo Hospitalar Conceição consolidou-se como a mais expressiva rede hospitalar pública da Região Sul do Brasil. Sua atuação vai além da gestão de unidades hospitalares, abrangendo também a Escola GHC, dedicada à formação, à produção e à difusão do conhecimento em saúde, além do incentivo à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico aplicados à área da saúde.

A rede assistencial do GHC organiza-se de forma integrada e contempla os diferentes níveis de atenção à saúde. A atenção primária é ofertada por meio das Unidades de Saúde da Família, que constituem a principal porta de entrada do sistema, incluindo também as ações desenvolvidas pelo Consultório na Rua. A atenção secundária e terciária é prestada em unidades hospitalares localizadas em Porto Alegre e no Rio de Janeiro, além de Centros de Atenção Psicossocial e de uma Unidade de Pronto Atendimento, responsáveis por serviços de média e alta complexidade, como atendimentos ambulatoriais especializados, urgências e tratamentos de alta tecnologia. Essa organização permite ao Grupo oferecer desde ações preventivas até cuidados especializados, assegurando assistência integral à população.

A estrutura jurídica e administrativa do Grupo Hospitalar Conceição fundamenta-se na Lei nº 6.404/76, na Lei nº 4.320/64, na Lei nº 13.303/16 e no Decreto nº 8.945/16. Seu patrimônio social pertence integralmente à União Federal, que provê os recursos financeiros destinados ao custeio, às despesas com pessoal e aos investimentos institucionais. Em razão dessas características, o GHC classifica-se como Empresa Estatal Dependente, conforme disposto no art. 2º, inciso II, e no art. 4º da Portaria STN/F nº 589/2001.

No ano de 2025, o Grupo Hospitalar Conceição consolidou avanços relevantes na prestação de serviços à saúde pública, reafirmando seu papel estratégico no Sistema Único de Saúde, que há 35 anos garante acesso universal e integral à saúde da população brasileira. Ao longo do exercício, a instituição fortaleceu sua atuação assistencial, formativa e de gestão, contribuindo para as diferentes etapas do cuidado em saúde, cujos principais resultados e iniciativas são apresentados nos tópicos a seguir.

1.1 Breve histórico do GHC



1.2 Quem Somos

O Grupo Hospitalar Conceição S.A, com matriz e filiais em Porto Alegre, atua de forma articulada com o Município, nos termos do acordo de cooperação vigente, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Saúde.

Desde 2024, o Grupo também passou a atuar no município do Rio de Janeiro, assumindo a gestão e administração do Hospital Federal de Bonsucesso, incorporado como filial por meio de Termo de Execução Descentralizada celebrado com o Ministério da Saúde.

Com isso, o GHC ampliou sua presença territorial e a oferta de serviços assistenciais no âmbito do SUS, atendendo a população de Porto Alegre, da região metropolitana e do interior do Rio Grande do Sul, além do município do Rio de Janeiro. Sua atuação é pautada pela ética e pela responsabilidade social, com gestão alinhada às melhores práticas de governança pública e às normas do setor de saúde, sempre orientada à qualificação contínua dos serviços prestados à população.

5



Unidades Hospitalares
HNSC/RS, HCR/RS, HF/RS,
HCC/RS, HFB/RJ

12



Unidades de Atenção
Primária à Saúde/RS

1



Unidade de Pronto
Atendimento/RS

3



Centros de Atendimento
Psicossocial/RS

1



Consultório na Rua/RS

1



Centro de Educação e
Pesquisa/RS

1



Central de Logística e
Abastecimento/RS

Nossa Rede de Atendimento



Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC)

É a principal unidade hospitalar do grupo, totalmente dedicada ao SUS. Disponibiliza todas as especialidades de um hospital geral, abrangendo atendimento ambulatorial, emergência, internação clínica e cirúrgica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), centro cirúrgico, atenção domiciliar, entre outros serviços essenciais.



Hospital Criança Conceição (HCC)

É um hospital especializado no atendimento pediátrico 100% SUS, voltado a pacientes de zero a 13 anos completos. Como hospital geral, oferece assistência integral à criança e ao adolescente, contando com um setor de Emergência 24 horas, Ambulatório de Especialidades, Internação Hospitalar, UTI pediátrica e neonatal.



Hospital Cristo Redentor (HCR)

Conhecido como pronto-socorro da zona norte, se tornou referência no atendimento a pessoas acidentadas e no tratamento de queimados. Especializado em traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica, cirurgia de queimados e cirurgia do trauma em geral.



Hospital Fêmina (HF)

Referência na assistência integral à saúde das mulheres. Especializado em obstetrícia, gestação de alto risco, medicina fetal, mastologia e reprodução humana. Maior emergência em atendimento 100% SUS de ginecologia e obstetrícia.



Unidade de Pronto Atendimento Zona Norte Moacyr Scliar (UPA)

A UPA Moacyr Scliar é uma Unidade Pronto Atendimento de casos de complexidade intermediária, com funcionamento durante as 24 horas do dia. Faz parte da Rede de Atenção às Urgências do Município de Porto Alegre, servindo como referência para a população da zona norte.



Hospital Federal de Bonsucesso (HFB)

O HFB, filial localizada no Rio de Janeiro, é referência em serviços de média e alta complexidade, com perfil assistencial predominantemente cirúrgico e atuação em mais de 56 especialidades. Destaca-se por realização de procedimentos, como cirurgias oncológicas, transplante renal, além de atendimento especializado a gestantes e recém-nascidos de alto risco.



Atenção Primária a Saúde (APS)

A rede de Atenção Primária à Saúde (APS) é composta por 12 unidades e um consultório na Rua, que são responsáveis por oferecer atenção integral e humanizada à saúde da população em seu território. Complementarmente, o GHC oferta serviços especializados à essa população, por meio de três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Infantil, CAPS II e CAPS AD III).



Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde

Atendendo a missão do GHC e pautada pelos princípios e diretrizes do SUS, a Escola GHC, como é conhecida, visa a busca de excelência desenvolvendo as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do GHC.



Centro de Oncologia e Hematologia (COH)

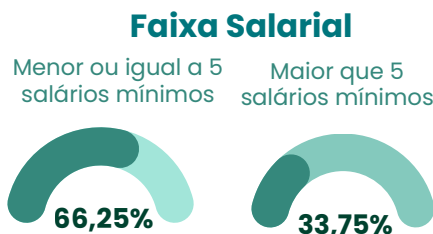
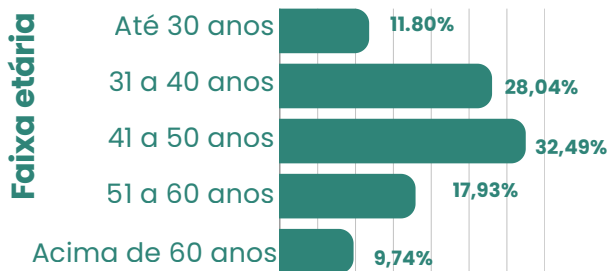
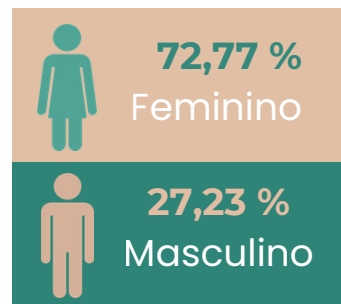
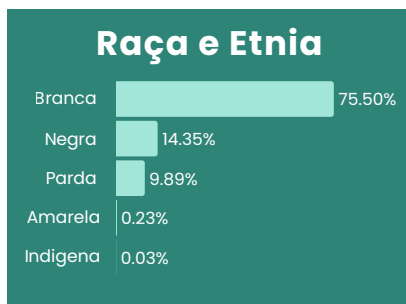
O COH é uma estrutura vinculada ao HNSC, não se trata de uma filial. Suas instalações incluem 94 leitos de internação hospitalar, 45 poltronas para infusão de quimioterapia ambulatorial, 22 consultórios, 4 salas de procedimentos, 1 sala de reabilitação multiprofissional e espaço de convivência. Essa estrutura contribui para a qualificação da saúde dos pacientes oncológicos, ampliando a oferta de tratamentos como quimioterapia, radioterapia e braquiterapia.



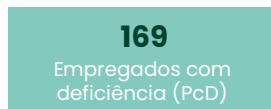
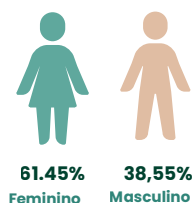
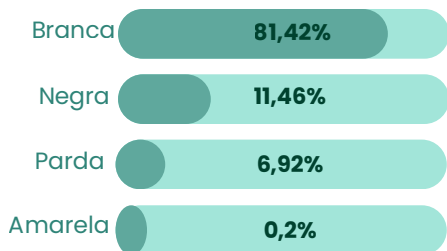
1.3 Nossa Força de Trabalho

O fortalecimento de quem cuida é a base para uma assistência segura e de qualidade no GHC. Por meio de práticas que valorizam e apoiam o trabalhador, a instituição consolida seu papel estratégico na rede pública, garantindo que a humanização e a integralidade do SUS sejam vivenciadas tanto pelos profissionais quanto pelos pacientes.

O GHC possui um quadro de mais de 13.000 empregados públicos, concentrado principalmente no Hospital Nossa Senhora da Conceição. As informações apresentadas a seguir refletem uma estrutura de pessoal alinhada à complexidade das atividades assistenciais desenvolvidas pela instituição.



Perfil dos Gestores



Indicadores	
Absenteísmo	4,12%
Turnover ¹	1,96%

¹ Índice de rotatividade que mede o fluxo de entrada e saída de funcionários em uma empresa durante um período.

2. Contribuições para as Políticas Públicas



2.1 Entregas de Valor Público

Ao longo de sua trajetória, o Grupo Hospitalar Conceição tem contribuído de forma consistente para o alcance das metas estabelecidas no Plano Nacional de Saúde, por meio de uma atuação integrada que abrange desde a Atenção Primária até a oferta de serviços de média e alta complexidade. Esse compromisso se materializa na gestão qualificada de suas unidades assistenciais, na formação de profissionais de saúde e no estímulo à pesquisa científica e à inovação aplicada ao cuidado em saúde. A participação em iniciativas estratégicas, como o Programa Agora Tem Especialistas, evidencia o papel do GHC na ampliação do acesso, na qualificação da atenção e na melhoria da qualidade de vida da população.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, o GHC exerce papel relevante na promoção da saúde, na prevenção de agravos e na coordenação do cuidado, contribuindo para a redução da demanda por serviços de urgência e emergência e para o fortalecimento da atenção territorial. Suas ações incluem estratégias voltadas à saúde mental e ao cuidado de populações em situação de vulnerabilidade, reafirmando o compromisso institucional com a integralidade, a equidade e a humanização da atenção à saúde. A oferta de serviços especializados nesse nível de atenção amplia o acesso, fortalece a inclusão e qualifica o cuidado prestado à população das regiões atendidas.

Na atenção hospitalar, consolida-se como um complexo de referência na prestação de serviços de média e alta complexidade no âmbito do SUS. Sua atuação contempla unidades hospitalares gerais e especializadas, além de um Centro de Oncologia e Hematologia, que desempenha papel estratégico no cuidado de pessoas com câncer e doenças hematológicas, por meio de atendimento integrado, especializado e apoiado por tecnologias avançadas. Esse conjunto de estruturas viabiliza a oferta de serviços em áreas como oncologia, cardiologia, transplantes, traumatologia ortopedia e neurocirurgia, assegurando acesso integral aos diferentes níveis de complexidade do cuidado.

Adicionalmente, o GHC é responsável pela gestão do Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio de Janeiro, unidade vinculada ao Ministério da Saúde. Essa atuação contribui para a retomada qualificada de suas atividades, para a ampliação da capacidade assistencial e para o fortalecimento da rede SUS, reafirmando o compromisso institucional com a integralidade da atenção, do diagnóstico à reabilitação.

No campo do ensino e da pesquisa, o GHC constitui um importante polo de formação em saúde, com a manutenção e a ampliação de programas de residências médicas e multiprofissionais, cursos de pós graduação e ações de educação permanente. Essas iniciativas contribuem diretamente para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, qualificando a força de trabalho do SUS e promovendo a melhoria contínua da assistência.

A produção científica decorrente de pesquisas clínicas e institucionais gera elementos que subsidiam o aprimoramento das práticas assistenciais, da gestão em saúde e da formulação de políticas públicas.

A atuação do GHC encontra-se alinhada às prioridades estratégicas nacionais, contribuindo para o desenvolvimento inclusivo, sustentável e inovador do país. A inclusão social se expressa no acesso universal e qualificado à saúde pública 100% SUS, na atenção às populações vulnerabilizadas e na promoção da equidade por meio de ações afirmativas relacionadas à diversidade, gênero, acessibilidade e juventude.

Essas ações estão alinhadas às políticas públicas do Governo Federal, com destaque para a adesão, em 2024, ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas empresas estatais. O Pacto orienta as estatais federais na estruturação de políticas de diversidade, equidade e inclusão, com estabelecimento de metas, capacitação de lideranças e implementação de planos de ação voltados à ampliação da representatividade de grupos historicamente sub-representados, como mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e população LGBTQIAPN+.

Ao longo de 2025, registraram-se avanços na consolidação dessas diretrizes e no fortalecimento das ações estratégicas, com ênfase na equidade racial e na promoção da equidade de gênero, reafirmando o compromisso institucional com a justiça social, os direitos humanos e o fortalecimento do SUS.

A transição ecológica é incorporada à atuação institucional por meio de práticas estruturadas de gestão ambiental, do tratamento adequado de resíduos, do monitoramento sistemático da qualidade da água e do ar e da adesão a iniciativas voltadas à sustentabilidade na área da saúde, como a adesão, em julho de 2025, à Agenda Ambiental na Administração Pública, A3P, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, contribuindo para a integração da dimensão socioambiental às rotinas institucionais e qualificação do ambiente de trabalho.

A inserção do GHC em projetos estruturantes do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), aliada aos investimentos em transformação digital, interoperabilidade, inteligência artificial e prontuário eletrônico, fortalece a rede SUS, amplia a eficiência dos serviços e consolida uma governança orientada por evidências.

Nesse contexto, o Grupo Hospitalar Conceição adere e participa de programas estratégicos do governo federal, como o Programa Mais Médicos, o Telessaúde Brasil Redes, o Programa Mais Especialistas e a Rede Cegonha, em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica e com a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde, fortalecendo a organização da rede de atenção, a ampliação do acesso e a qualificação do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde.

As ações implementadas viabilizam a execução dessas políticas nos âmbitos hospitalar, da atenção primária e da formação em saúde, estando articuladas aos objetivos do Planejamento Estratégico Institucional e evidenciadas nos Relatórios de Gestão, que demonstram a entrega de resultados alinhados às prioridades da política pública de saúde.

As atividades desenvolvidas pelo GHC em 2025 consolidam-se como Entregas de Valor Público que contribuem para o fortalecimento das políticas do SUS. Embora apresentadas neste relatório, de forma segmentada, abrangendo eixos como Assistência, Participação Social e Diversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade, tais iniciativas constituem algumas das entregas realizadas, compondo o conjunto integrado de resultados oferecidos à sociedade, conforme detalhado a seguir:

Assistência À SAÚDE

Programa **Agora tem Especialistas**

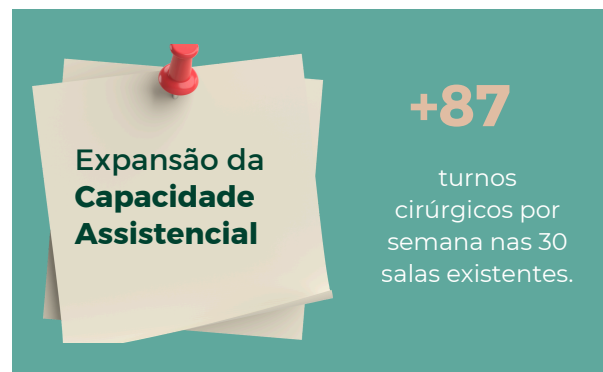
Em 2025, o GHC teve papel estratégico na implementação do Programa Agora Tem Especialistas, principal iniciativa do Ministério da Saúde para a execução da Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde. O programa busca reduzir o tempo de espera por atendimentos especializados por meio da integração entre a Atenção Primária à Saúde e a atenção especializada, adotando um novo modelo de organização e financiamento baseado na Oferta de Cuidados Integrados (OCI's), que articula consultas, exames e terapias para concluir uma etapa diagnóstica ou terapêutica em um prazo definido (até 30 dias em casos oncológicos e 60 dias nas demais especialidades).



Essa estratégia reflete uma nova lógica de organização do cuidado, com uma abordagem orientada a linhas completas de atendimento, promovendo maior resolutividade, rapidez no acesso e melhor articulação entre as etapas assistenciais.

Implementação do Terceiro Turno

Com o objetivo de reduzir drasticamente as filas de espera cirúrgicas, o GHC estendeu o funcionamento de seus centros cirúrgicos para o período noturno, de segunda a sexta, das 19h à 01h e aos sábados, das 07h às 19h.



Oferta de Cuidados Integrados (OCIs)

O GHC se comprometeu a ampliar a oferta de OCIs para a rede de saúde, focando em especialidades prioritárias como oncologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia.



Ampliação em Oncologia

Expansão do horário de atendimento das 19h às 22h.



Expectativa de Expansão Diagnóstica

Investimento na Gerência de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (GSADT).



Expansão do acesso a cirurgias e exames especializados por meio de mutirões



Em 2025, o GHC iniciou mutirões de cirurgias, exames e procedimentos diagnósticos nas unidades hospitalares do Grupo, como parte da estratégia do Programa Agora Tem Especialistas para reduzir o tempo de espera e otimizar a capacidade instalada da rede. A iniciativa mobilizou hospitais em Porto Alegre e o Hospital Federal de Bonsucesso, com realização de cirurgias em diversas especialidades, além de consultas e exames voltados ao diagnóstico precoce.



Equipe do HCC.



Equipe do HCR.



Parte da equipe do HFB.



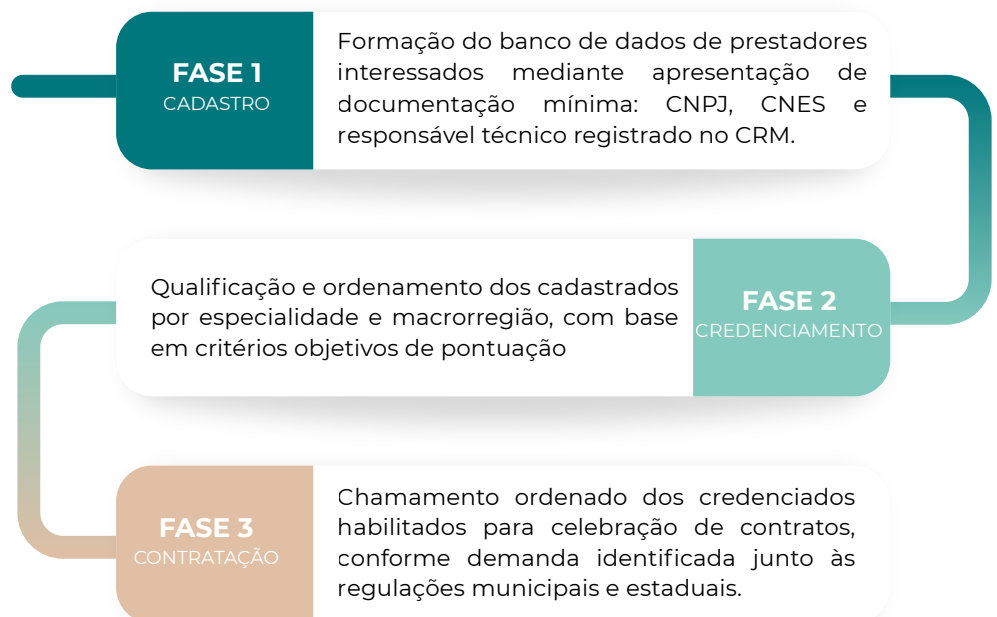
Equipe do HF.



Ministro Padilha e a Diretoria do GHC com parte da equipe do HNSC.

Programa Agora tem Especialistas - Modalidade 2 (Região Sul)

Em 2025, o GHC também atuou junto ao Ministério da Saúde (MS) e as respectivas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) na condução da modalidade 2 do Programa Agora Tem Especialistas nos três estados da Região Sul, cadastrando, credenciando e contratando empresas especializadas para realização de procedimentos assistenciais em Hospitais com capacidade instalada disponível.



Avanços ampliação da capacidade assistencial no Hospital Federal de Bonsucesso (HFB)

Desde outubro de 2024, o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) vem passando por um processo intensivo de reestruturação institucional sob a gestão do GHC, caracterizado pela adoção de medidas estruturantes, recuperação da capacidade assistencial e retomada de serviços estratégicos para o Sistema Único de Saúde. Ao longo de um ano, a atuação da gestão possibilitou a reabertura de leitos, a reativação da Emergência, a modernização da infraestrutura e o fortalecimento dos processos assistenciais e administrativos, ampliando a capacidade de resposta da unidade às necessidades da população.

Reabertura da Emergência do Hospital Federal de Bonsucesso

A reabertura da Emergência Referenciada do HFB, após cinco anos de interrupção, representou um marco na recomposição da capacidade assistencial da unidade. Integrado à rede de atenção por meio da Central de Regulação e com capacidade para até 700 atendimentos mensais.



Em 6 de fevereiro de 2025, foi realizada a cerimônia que contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e de autoridades do Ministério da Saúde e do município do Rio de Janeiro.

Ambulatório HFB

O HFB conta com um ambulatório estruturado para atender de forma ampla e especializada a população. A unidade oferta atendimento em 46 especialidades médicas, entre elas cirurgia geral, urologia, ortopedia, cirurgia plástica, neurocirurgia, oftalmologia, otorrinolaringologia, cardiologia, cirurgia pediátrica, dermatologia e endocrinologia.

O ambulatório também dispõe de atendimento multiprofissional em oito áreas assegurando cuidado integral aos usuários.

 **93**
consultórios

 **16**
salas de
procedimentos

 **03**
salas
cirúrgicas

Início do Serviço de Radioterapia e Braquiterapia



Em março, foi iniciado o Serviço de Radioterapia. Com a instalação do acelerador linear, é possível fazer o diagnóstico e o tratamento no mesmo lugar. A capacidade do acelerador linear do COH é de realização de até 70 sessões/dia, considerando um tempo médio de 15 minutos por paciente. Em junho, foi estendido o horário de atendimento para o terceiro turno, passando a funcionar até as 23h.



652
Pacientes



8.193
Sessões de Radioterapia

Preservação da Fertilidade em Pacientes Oncológicos

A Unidade de Reprodução Humana do Hospital Fêmeina iniciou projeto piloto para preservação da fertilidade de pacientes com câncer de mama e ginecológico. A iniciativa busca validar o processo antes de sua implementação como o primeiro serviço do SUS no Sul do país com essa finalidade. Após a cura, pacientes em menopausa poderão utilizar os óvulos congelados para fertilização in vitro com sêmen do parceiro.



O Projeto Piloto de Preservação da Fertilidade Oncológica foi laureado com o **Troféu de Prata no Prêmio Melhores Práticas na Medicina 2025**, promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS).

Fêmeina realiza primeira cirurgia com técnica de Indocianina



A equipe de Oncoginecologia do HF implementou o uso de corante fluorescente para a detecção do linfonodo sentinela em tempo real. Esta tecnologia de mapeamento do fluxo sanguíneo auxilia na identificação do primeiro linfonodo para o qual as células tumorais podem migrar. A adoção desta prática eleva a taxa de detecção do linfonodo sentinela e aprimora o estadiamento da doença, resultando em diagnósticos mais precisos e na personalização das estratégias terapêuticas para as pacientes em acompanhamento.

Compromisso com a Vacinação

No âmbito da vigilância em saúde, as Unidades de Saúde do GHC promoveram três ações de mobilização intensiva para vacinação, com foco na imunização contra a Influenza e na atualização do calendário vacinal. A estratégia incluiu a abertura das unidades aos sábados, ampliando a acessibilidade e reforçando o compromisso do GHC com a prevenção de doenças imunopreveníveis e com a ampliação do acesso aos serviços de saúde.



HCC inicia projeto de PET terapia

Crianças internadas no HCC participaram de sessões de Terapia Assistida por Animais, conhecida como pet terapia, realizadas no Setor de Recreação. A atividade contou com a presença dos cães Coração, Alma e Sorriso e proporcionou espaços de acolhimento e bem-estar emocional, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, a redução da tensão e a promoção de experiências positivas durante o período de internação.

Integração do GHC à Rede Nacional de Prevenção e Controle do Câncer

O GHC participou da Oficina Nacional dos Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs), promovida pela Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) do Ministério da Saúde, com foco na implementação da Rede de Prevenção e Controle do Câncer (RPCC) e do Programa de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer. A participação reforça o reconhecimento da capacidade assistencial e da atuação do GHC na atenção oncológica de alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS). O encontro também abordou o fortalecimento dos serviços de patologia, do diagnóstico do câncer e da integração em rede entre centros de referência, contribuindo para a ampliação e qualificação do acesso ao cuidado oncológico.



Coordenador médico do COH/GHC, Marcelo Capra, e o secretário da SAES, Mozart Sales.

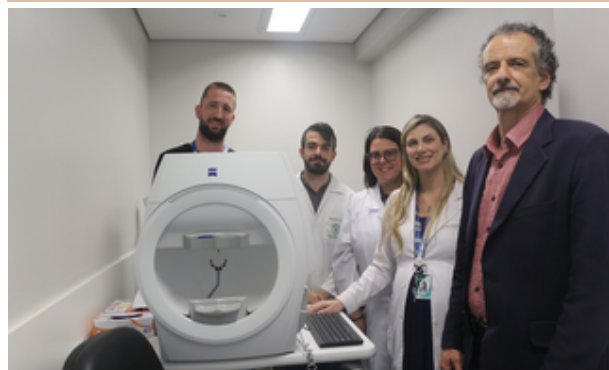
Ministério da Saúde e GHC montam hospital de campanha para atender pacientes com dengue

O Centro de Hidratação instalado pelo GHC junto à UPA Moacyr Scliar, na Zona Norte, atuou por 60 dias durante o período mais crítico da epidemia de dengue em Porto Alegre, ampliando a capacidade de atendimento da unidade. Inaugurado em 17 de abril, em cooperação com a Força Nacional do SUS, o serviço atendeu usuários com sintomas da doença e realizou procedimentos de hidratação, com funcionamento ininterrupto, capacidade para 30 pacientes simultâneos e equipes de saúde por turno.

A iniciativa possibilitou diagnóstico e tratamento oportunos, fundamentais para a evolução clínica dos pacientes, e respondeu por cerca de 10% dos casos notificados na Capital no período, sem registro de óbitos entre os atendidos no local.



Aquisição de Equipamentos - Serviço de Oftalmologia



Foram adquiridos novos equipamentos para o Serviço de Oftalmologia, incluindo retinógrafos fixo e portáteis, campímetro, tomógrafo de coerência óptica e microscópio cirúrgico. A modernização do parque tecnológico qualifica o diagnóstico e o tratamento das doenças oftalmológicas, ampliando a qualidade e a resolutividade da assistência.

Linha de Cuidado Mãe-Bebê

Em novembro, o evento “Proposta de Qualificação do Modelo de Gestão e Atenção em Maternidades Estratégicas da Rede Alyne” evidenciou a maternidade do Hospital Nossa Senhora da Conceição como um polo matricial de qualificação de atendimento na Região Sul.

A Rede Alyne, iniciativa do Ministério da Saúde, busca garantir a excelência no atendimento de mães e bebês, qualificar processos, combater desigualdades na saúde e racismo estrutural, e reduzir a mortalidade materna.



Hospital Cristo Redentor entre os 100 melhores hospitais públicos do país

O HCR, foi reconhecido em ranking nacional de excelência pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS) em parceria com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS/OMS), Instituto Ética Saúde, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde.

Para a escolha das melhores instituições, foi considerado a prestação de serviços hospitalares com assistência 100% SUS e critérios técnicos, dentre os quais: taxa de ocupação hospitalar, leitos de UTI, tempo médio de permanência e taxa de mortalidade.

Dia Nacional da Luta Contra Queimaduras

A Gerência de Internação do HCR promoveu uma ação do Junho Laranja na Usina do Gasômetro. Na ação, profissionais de diferentes áreas do HCR e da CIPA orientaram o público sobre prevenção e cuidados imediatos com queimaduras. O foco foram crianças e idosos, grupos mais vulneráveis a acidentes domésticos e escaldos.



Excelência em Contingência: Avanços e Liderança em Simulados de Múltiplas Vítimas

Como parte do seu processo de melhoria contínua, o Hospital Cristo Redentor (HCR) realizou dois Simulados de Atendimento a Múltiplas Vítimas ao longo de 2025. Essa prática sistemática, integrada ao Plano de Contingência da instituição, tem sido fundamental para o refinamento dos fluxos internos e para garantir uma evolução consistente na organização da assistência hospitalar.



Equipe do HCR - Simulado Intra-hospitalar de preparação oficial para a COP 30.

Essa expertise técnica extrapolou os limites do estado, deslocando especialistas da instituição a Belém (PA) para coordenarem o simulado intra-hospitalar oficial da COP 30. O treinamento revelou-se determinante para assegurar a prontidão hospitalar ao longo do evento internacional, firmando o HCR como referência nacional em gestão de crises e propiciando um importante intercâmbio de conhecimento



Simulado de Múltiplas Vítimas - HCR.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DIVERSIDADE

O GHC atua na promoção de um ambiente de trabalho diverso, equitativo e inclusivo, com foco no fortalecimento da cidadania de trabalhadores e usuários do SUS. Esse compromisso se materializa por meio de políticas afirmativas, ações de educação permanente, estímulo à participação nos processos decisórios e parcerias com instituições públicas e organizações da sociedade civil.

A Gerência de Participação Social e Diversidade coordena ações estruturantes, como as Comissões CEPPAM, CEGÊNERO e CEPPIR, o Programa Jovem Aprendiz, iniciativas de prestação de serviços à comunidade, o fortalecimento dos Conselhos Gestores e Locais, ações de voluntariado e a implementação do Plano de Investimentos Participativo.

As iniciativas estão alinhadas às políticas públicas federais, com destaque para a adesão do GHC ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas empresas estatais, reafirmando o compromisso institucional com a justiça social, os direitos humanos e o fortalecimento do SUS.



Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - CEPPIR

A CEPPIR atua na promoção da igualdade racial, no enfrentamento do racismo institucional e no fortalecimento da identidade e da autoestima da população negra no âmbito do GHC.

Ao longo de 2025, a Comissão desenvolveu ações educativas, culturais e institucionais voltadas à sensibilização sobre desigualdades raciais e à promoção da diversidade.

Entre as iniciativas do período, destacam-se a Jornada de Saúde da População Negra, a entrega da Comenda João Cândido e a realização do Novembro Negro no HFB, que ampliaram a conscientização, fortaleceram a inclusão e contribuíram para a redução de iniquidades no acesso aos serviços de saúde, gerando valor público para usuários do SUS e trabalhadores do GHC.



Ceppir realiza ações de valorização da comunidade indígena



Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha

Prêmio Boas Práticas Institucionais **Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Equidade Racial**

Trata-se de uma iniciativa da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (CE/MS/RJ). Criada com o propósito de reconhecer, fortalecer e dar visibilidade às ações efetivas que contribuem para o combate ao racismo e para a promoção de ambientes institucionais mais plurais e diversos no Sistema Único de Saúde (SUS).



Prêmio pelo Jornal Antirracista Tambor de Ibeji

Neste ano, o Hospital Federal de Bonsucesso - HFB/GHC recebeu o prêmio pelo Jornal Antirracista Tambor de Ibeji em reconhecimento às suas práticas de promoção da equidade racial.

Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero - **CEGÊNERO**

A CEGÊNERO atuou, ao longo de 2025, na promoção da equidade de gênero, da diversidade e do respeito aos direitos humanos no âmbito do Grupo Hospitalar Conceição, por meio de ações voltadas a trabalhadores e usuários do SUS. As iniciativas envolveram atividades de sensibilização, capacitação e aprimoramento de fluxos institucionais, com foco na construção de um ambiente mais inclusivo, seguro e acolhedor, especialmente para mulheres e para a população LGBTQIAPN+.

Entre as principais ações, destacam-se campanhas institucionais e atividades educativas relacionadas à Visibilidade Trans, ao Mês da Mulher, ao Orgulho LGBTQIAPN+ e à Visibilidade Lésbica, bem como a participação em eventos públicos e a realização de palestras e capacitações internas sobre diversidade sexual e de gênero.



Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade - **CEPAM**

A CEPAM atua na promoção da inclusão social e da acessibilidade no Grupo Hospitalar Conceição, por meio de normas e procedimentos que asseguram equidade no acesso aos serviços para pessoas com deficiência, gestantes, idosos e pessoas com obesidade.

Ao longo de 2025, a CEPAM desenvolveu ações contínuas de sensibilização, capacitação e comunicação inclusiva, com destaque para campanhas institucionais como o Cordão de Girassóis, o Dia da Pessoa Surda e as atividades alusivas ao Setembro Azul, além de capacitações sobre políticas afirmativas, legislação relacionada às pessoas com deficiência e enfrentamento ao capacitismo, realizadas em eventos institucionais.



Voluntariado



Ao longo do ano de 2025, o GHC reforçou as parcerias com entidades da sociedade civil, entre elas: Camaleão, ONCOFRIENDS, IMAMA, Projeto Coração, Costuras do Bem, entre outras ONGs, para contribuir com os usuários do SUS e seus acompanhantes.

O voluntariado do GHC, em atividade desde o ano 2000, evidencia o papel da participação comunitária no fortalecimento do cuidado em saúde. Atualmente, o GHC conta com cerca de 250 voluntários ativos em diversas áreas que oferecem suporte essencial aos pacientes e seus familiares.



GHC conta com **250 voluntários apoiadores**

No HFB foram recebidos, ao longo do ano, 3.804 itens provenientes de 305 doadores, destinados principalmente a ações de acolhimento e humanização, como kits comemorativos, materiais lúdicos e itens recreativos.

No mesmo período, foram realizadas 23 ações lúdicas e pedagógicas nas enfermarias, incluindo apresentações musicais, atividades culturais e visitas temáticas, alcançando usuários adultos e pediátricos, acompanhantes e trabalhadores da assistência, contribuindo para a humanização do ambiente hospitalar e a melhoria da experiência no cuidado.



Voluntários do Hospital Federal de Bonsucesso

Femicídio zero

A Campanha pelo Femicídio Zero, liderada pela RE-HUMAM/GHC trouxe a inauguração do Banco Vermelho em diversas unidades do GHC, incluindo o HCR.

O ato reafirmou o compromisso público do governo com o combate ao feminicídio, ressaltando que isso também é uma medida de saúde pública.



Inovações TECNOLÓGICAS



Interoperabilidade de Dados

Transformação Digital

O GHC adotou o sistema e-SUS e, em parceria com a Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF-SUS) e a Plataforma Eletrônica de Saúde (IPES), implantou uma plataforma em nuvem para interoperabilidade de dados, viabilizando o compartilhamento do histórico assistencial dos pacientes entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada.

O GHC integra o Ecossistema de Informações da Atenção Especializada em Saúde (EcoInfoAES).



Ferramentas de Comunicação com o Paciente

App - GHC Digital visando modernizar a jornada do paciente foi lançado em junho o GHC Digital. A plataforma centraliza os serviços de saúde na palma da mão do cidadão garantindo o acesso rápido ao histórico clínico

Confirmação de consultas por whatsapp sete dias antes da data agendada, reduzindo o absenteísmo nas consultas.

Agendamento de exames online pelo aplicativo, reduzindo a necessidade de deslocamentos presenciais.

Portal do Paciente foi revitalizado e reestruturado permitindo o acesso a exames, notas de alta, consultas agendadas, registros de órtese, próteses e materias especiais, bem como imprimi-los.

SUSTENTABILIDADE

O GHC foi selecionado entre as 15 melhores instituições do país no **Prêmio Amigo do Meio Ambiente (PAMA)**, com o projeto “Sistemas Alimentares Sustentáveis no Contexto Hospitalar”, que destaca a experiência do GHC na promoção da agricultura familiar no âmbito da alimentação hospitalar.

A iniciativa foi reconhecida entre 233 projetos inscritos de organizações de saúde de diferentes portes e regiões do país, evidenciando a relevância das ações do GHC para a sustentabilidade ambiental no SUS.



Hospital Federal de Bonsucesso inaugura Feira Agroecológica

Em 2025, o HFB inaugurou a Feira Agroecológica em seu espaço institucional, com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis, incentivar o consumo de produtos orgânicos e fortalecer práticas sustentáveis no ambiente hospitalar, valorizando a agricultura familiar e urbana. Organizada pelo Serviço de Nutrição, em parceria com a Gerência de Participação Social e Diversidade, e com apoio institucional do GHC, a iniciativa passou a ocorrer mensalmente, reunindo produtores locais e oferecendo alimentos livres de agrotóxicos, além de ações educativas voltadas à segurança alimentar e nutricional.



GHC adere à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

O GHC passou a integrar, em julho de 2025, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima voltada à promoção de práticas sustentáveis nos órgãos públicos.

A adesão foi realizada por meio do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) e teve como objetivo incorporar a variável socioambiental ao cotidiano institucional e qualificar o ambiente de trabalho.



1º Congresso do GHC debate os impactos das emergências climáticas na saúde

O 1º Congresso do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) contou com três dias de intensa programação, reunindo 241 trabalhos inscritos e mais de três mil participantes. O evento incluiu seminários, conferências internacionais, rodas de conversa, congresso infantojuvenil, apresentações culturais e ampla troca de experiências. Realizado no Centro de Eventos da Fiergs, o congresso reuniu delegações de centenas de municípios brasileiros, além de representantes de países como Chile, Itália e Mianmar.

A Carta do Congresso, entregue ao Ministro da Saúde, foi elaborada de forma coletiva pelas delegações participantes, com o objetivo de ser encaminhada à COP30 e contribuir para o debate sobre Saúde e Meio Ambiente. Na ocasião, o diretor-presidente do GHC, Gilberto Barichello, destacou estudos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que apontam o setor da saúde como um dos mais impactados pelas mudanças climáticas.

+ de **3.400** participantes



O ministro Alexandre Padilha destacou a importância da temática do congresso. “O Rio Grande do Sul é a maior expressão de que os impactos climáticos estão no presente”, afirmou.



Os trabalhadores do GHC que atuaram durante a enchente de maio de 2024 receberam homenagem da Diretoria Executiva do Grupo.



Assinado contrato para a estruturação do projeto de um novo hospital 100% SUS no Rio Grande do Sul.

NucleArte

A Diretoria-Executiva do GHC ainda assinou portaria instituindo o Núcleo de Cultura e Arte do GHC – NucleArt, que terá como objetivos principais promover e organizar atividades artísticas e culturais, integrando a arte como ferramenta complementar nos processos de cuidado, tratamento e reabilitação dos pacientes, além de fomentar a expressão criativa e o protagonismo dos usuários e trabalhadores do GHC, fortalecendo a saúde mental e o bem-estar.

Cooperação técnica

Foi assinado documento para cooperação técnica com a OPAS para a implementação de ações de qualificação e fortalecimento das redes prioritárias para o SUS no âmbito da iniciativa das Redes Integradas de Serviços de Saúde (RISS). O objetivo é fortalecer modelos de atenção à saúde nos territórios, fortalecer o ecossistema de participação, qualificar estratégias de sustentabilidade socioambiental e desenvolver capacidades institucionais para a formação de trabalhadores, bem como para a cooperação interinstitucional.

Hospital Federal de Bonsucesso inaugura Feira Agroecológica

Em 2025, o HFB inaugurou a Feira Agroecológica em seu espaço institucional, com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis, incentivar o consumo de produtos orgânicos e fortalecer práticas sustentáveis no ambiente hospitalar, valorizando a agricultura familiar e urbana. Organizada pelo Serviço de Nutrição, em parceria com a Gerência de Participação Social e Diversidade, e com apoio institucional do GHC, a iniciativa passou a ocorrer mensalmente, reunindo produtores locais e oferecendo alimentos livres de agrotóxicos, além de ações educativas voltadas à segurança alimentar e nutricional.

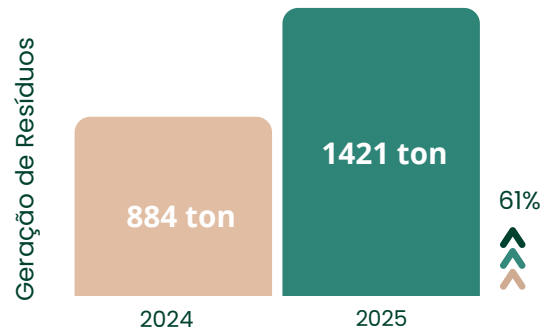


Gerenciamento de Resíduos – HFB

Na filial do HFB, o aumento da geração anual foi principalmente motivada pela reabertura de diversas áreas do hospital, incluindo o setor de emergência. Até 2024, o HFB não contava com coleta seletiva.

Em 2025, foi implantado o sistema para papel e papelão em setores prioritários e no prédio administrativo.

O planejamento prevê a ampliação gradual da coleta seletiva para todo o hospital e para todas as tipologias de resíduos recicláveis.



Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O GHC prioriza a implementação do PAA do Governo Federal, ampliando a oferta de alimentos saudáveis para pacientes e trabalhadores e fortalecendo a agricultura e a pecuária familiar. Em conformidade com a Lei nº 14.628/2023, que regulamenta o Programa, a Instituição encerrou 2025 com execução de 31,7% em aquisições provenientes da Agricultura e Pecuária Familiar, em relação ao total de gêneros alimentícios adquiridos, o que representou cerca de R\$ 7,3 milhões pagos às cooperativas no período.

Com os contratos recentemente firmados, o Grupo passou a contar com 109 itens adquiridos por intermédio do PAA, incluindo hortifrutigranjeiros in natura e minimamente processados, além de leites, iogurtes, pães, biscoitos, sucos, cereais e carnes, como bovinos, frangos e peixes. Desde 2023, com a retomada do Programa, 22 cooperativas tornaram-se fornecedoras do GHC, ampliando a diversidade de produtos ofertados e fortalecendo a economia local.

INFRAESTRUTURA

Reforma **Bloco Cirúrgico HF**

O Bloco Cirúrgico do Hospital Fêmina passou por obra de reforma voltada à qualificação da infraestrutura assistencial e à melhoria das condições de ambiência. As intervenções incluíram a substituição de pisos, adequações em forros, reparos em paredes e instalações elétricas, ajustes em tecnologia da informação e pintura geral dos ambientes.



A iniciativa teve como objetivo ampliar a segurança e o conforto de pacientes e trabalhadores, bem como otimizar os processos assistenciais e a qualidade do cuidado prestado.



Aquisição neuronavegador para o **Serviço de Neurocirurgia**



O Hospital Cristo Redentor realizou a aquisição de um neuronavegador para o Serviço de Neurocirurgia, ampliando a capacidade tecnológica da unidade em procedimentos de crânio e coluna. O equipamento permite maior precisão no planejamento e na execução de cirurgias de alta complexidade, especialmente aquelas que envolvem lesões profundas do Sistema Nervoso Central, contribuindo para o aumento da segurança dos pacientes e das equipes assistenciais.

Ambulatório HNSC

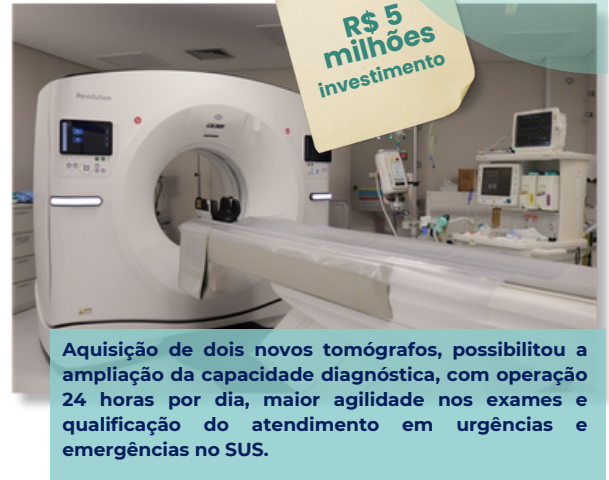
A reforma do ambulatório qualificou a ambiência e adequou os espaços ao uso assistencial, com melhorias de conforto térmico e acústico, funcionalidade e acabamentos. A intervenção contemplou consultórios, salas assistenciais e administrativas, áreas de apoio e de atendimento ao público, além da reorganização dos fluxos e da ergonomia do mobiliário. Executada com o hospital em funcionamento, a obra garantiu a continuidade dos serviços e contribuiu para a qualificação do atendimento prestado ao SUS.



Expansão e Avanço do Parque Tecnológico

Em 2025, o GHC ampliou e modernizou seu parque tecnológico com investimento total de R\$ 17,4 milhões, voltado ao fortalecimento da capacidade diagnóstica e assistencial da instituição.

No âmbito do programa Agora Tem Especialistas, foram implantados o terceiro turno de cirurgias e o sábado como dia útil, com o objetivo de ampliar o atendimento e reduzir as listas de espera em especialidades estratégicas, como oncologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia. Para viabilizar essa expansão, foram investidos aproximadamente R\$ 11 milhões em novos equipamentos.



Aquisição de dois novos tomógrafos, possibilitou a ampliação da capacidade diagnóstica, com operação 24 horas por dia, maior agilidade nos exames e qualificação do atendimento em urgências e emergências no SUS.

A aquisição de microscópio cirúrgico para o HCC ampliou a precisão e a segurança das neurocirurgias, qualificando os procedimentos assistenciais.



R\$ 1.3 milhão investimento

Os equipamentos adquiridos foram distribuídos entre as cinco unidades hospitalares do grupo, as 12 Unidades de Atenção Primária à Saúde e a UPA Moacyr Scliar, ampliando o acesso, a resolutividade e a integração dos serviços nos diferentes níveis de atenção do SUS.

Os investimentos contemplaram equipamentos laboratoriais, assistenciais e cirúrgicos, com destaque para microscópios e centrífugas, aparelhos de anestesia, focos cirúrgicos, tomógrafos, sistemas de vídeo endoscopia e videolaparoscopia 4K e monitores multiparamétricos, contribuindo para maior precisão diagnóstica, segurança dos procedimentos e cuidado assistencial contínuo.

Início das obras de Novo Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (CADT) do GHC

Em dezembro de 2025, foi anunciado o início das obras do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (CADT) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), empreendimento estratégico voltado à ampliação da capacidade assistencial, à incorporação de novas tecnologias e à otimização dos fluxos de atendimento.



+ R\$ 230 milhões investimento

ENSINO E PESQUISA

GHC selecionado para participar de **dois ensaios clínicos internacionais**

O GHC participa de dois ensaios clínicos internacionais voltados à cura funcional do HIV, promovidos pelo Advancing Clinical Therapeutics Globally, núcleo do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos. No Brasil, os estudos são realizados apenas pelo GHC, em Porto Alegre, em parceria com o Instituto de Pesquisas Avançadas do Rio Grande do Sul, e pela Fiocruz, no Rio de Janeiro.

As pesquisas envolvem cerca de 50 participantes e pacientes com infecção aguda pelo HIV, tanto aqueles em uso de terapia antirretroviral há pelo menos um ano quanto recém diagnosticados que ainda não iniciaram o tratamento.

Os estudos avaliam estratégias inovadoras para fortalecer a resposta imunológica e permitir o controle do vírus sem a necessidade contínua da terapia antirretroviral. Um dos protocolos utiliza combinação de vacinas, agente imunomodulador e anticorpos amplamente neutralizantes em pacientes em tratamento estável.

O outro protocolo analisa o uso desses anticorpos associados ao início precoce da terapia antirretroviral em pacientes recém infectados. As pesquisas reforçam o papel do GHC como referência nacional em ensino, pesquisa e inovação em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.



Estudo internacional com profissionais do **GHC** ganha destaque no **New England Journal of Medicine**

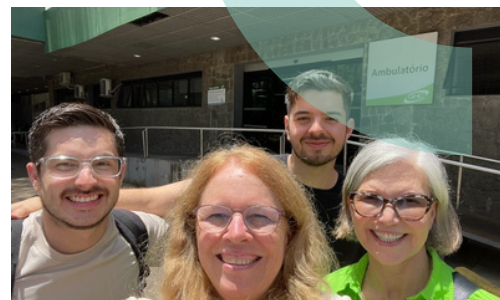
Estudo multicêntrico internacional com participação do Grupo Hospitalar Conceição foi publicado na revista The New England Journal of Medicine e apresentou um novo tratamento para o câncer de cabeça e pescoço, representando a primeira mudança terapêutica relevante da doença em duas décadas. A pesquisa avaliou a inclusão de imunoterapia antes e após a cirurgia em pacientes com carcinoma de células escamosas avançado.

O GHC participou por meio do Centro de Pesquisa Clínica do Hospital Conceição, com atuação de equipes assistenciais e recrutamento de mais de 20 pacientes. Os resultados indicaram redução de 34% no risco de recorrência, metástases ou óbito, destacando o papel do GHC em pesquisas clínicas internacionais e na ampliação do acesso a terapias inovadoras no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Produção científica e resposta baseada em evidências em contexto de **emergência climática**

Pesquisadores do Grupo Hospitalar Conceição realizaram um estudo sobre casos suspeitos de leptospirose após a enchente de 2024 no Rio Grande do Sul e concluíram que não houve surto da doença.

A investigação, que incluiu pacientes atendidos nas unidades do GHC, identificou o predomínio de diagnósticos de dengue, além da circulação de outros patógenos associados ao cenário pós enchente. Apesar de menos frequente, a leptospirose apresentou os desfechos clínicos mais graves entre os casos analisados. Conduzido pelo Serviço de Infectologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em parceria com a Fiocruz e a Universidade da Califórnia em Los Angeles, o estudo foi publicado em revista científica internacional e reforça a importância da vigilância epidemiológica ampliada e de diagnósticos laboratoriais robustos em contextos de desastres ambientais.



Dra. Marineide com os pesquisadores Karin Nielsen e Christopher J. Hernandez, da UCLA David Geffen School of Medicine, e Fernando Echegeray, aluno da universidade americana.



Roberto Carlos Freitas Bugs, biomédico do IPARGS; Marineide Gonçalves de Melo, coordenadora do Programa de Residência Médica em Infectologia do HNSC; e Breno Riegel, coordenador do Serviço de Infectologia do HNSC.

Residência Multiprofissional do GHC participa do **Congresso da Sociedade Brasileira de Terapia Celular e Transplante de Medula Óssea**

Em agosto, integrantes da Residência Multiprofissional do GHC participaram do Congresso da Sociedade Brasileira de Terapia Celular e Transplante de Medula Óssea, em Brasília. O grupo apresentou quatro trabalhos em pôster e uma apresentação oral, desenvolvidos no Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia e Hematologia, ampliando a visibilidade das pesquisas do GHC e reforçando o compromisso com a ciência e a qualificação do cuidado.



GHC realiza **14º Jornada Científica e 6º Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde**

A iniciativa, organizada pela Gerência de Ensino e Pesquisa do GHC, teve como tema “Caminhos do desenvolvimento científico e incorporação tecnológica no Sistema Único de Saúde”. A programação incluiu rodas de conversa voltadas ao fortalecimento da pesquisa institucional e ao desenvolvimento de competências dos trabalhadores da saúde, entre outros temas relevantes para a qualificação do SUS.



GHC promove encontro sobre projetos inovadores



Atividade fortaleceu a troca de experiências entre os profissionais.

Em agosto, no Centro de Oncologia e Hematologia do GHC aconteceu o Seminário dos Núcleos de Inovação do GHC, promovido pela Escola GHC por meio do setor de Pesquisa e Inovação, reunindo 20 profissionais de diferentes núcleos, setores e gerências, com o objetivo de apresentar a versão preliminar do Guia de elaboração de projetos de inovação e promover a troca de experiências para fortalecer a cultura inovadora institucional.



Apresentação da versão preliminar do "Guia de elaboração de projetos de inovação".

Durante o encontro, foi destacado que o guia busca apoiar a transformação de ideias em projetos estruturados e passíveis de implementação e avaliação, facilitando também futuras captações de recursos, enquanto a gestão dos investimentos em inovação será realizada com apoio da FAURGS, por meio de projetos aprovados pela Diretoria.

O evento também reforçou o papel do comitê de inovação como instância mobilizadora e organizadora das propostas, estimulando o trabalho colaborativo.

VER-SUS GHC

No mês de julho o GHC realizou a edição de 2025 das **"Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde" (VER-SUS)**, reunindo estudantes, residentes e profissionais da Saúde. O VER-SUS GHC é realizado pela Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação do GHC, por meio da Gerência de Ensino e Pesquisa/Escola GHC, em parceria com o Ministério da Saúde e a Associação da Rede Unida. O VER-SUS contemplou viventes de 7 estados brasileiros, possibilitando imersão em diversos níveis de atenção, além da articulação com movimentos sociais e participação social.



VER-SUS
Participantes
96 viventes e
20 facilitadores

2.1.1 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendem aos **objetivos das políticas públicas**

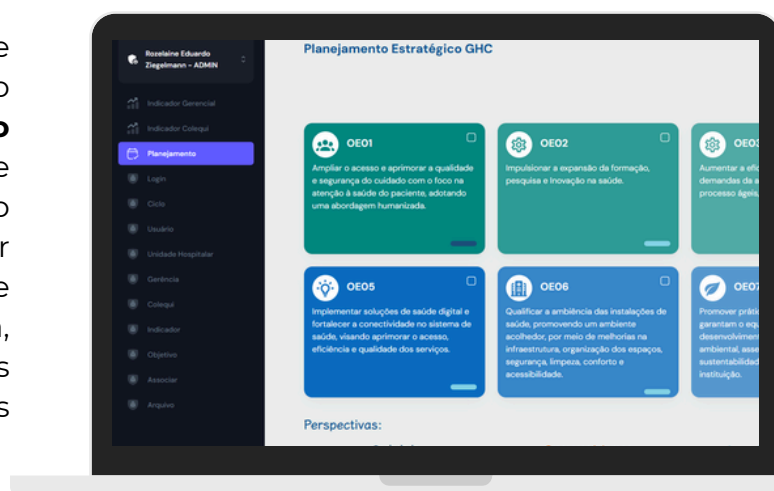
O Grupo Hospitalar Conceição, alinhado às políticas públicas às quais está vinculado, evidencia o cumprimento de seus objetivos por meio do Planejamento Estratégico Institucional e do acompanhamento sistemático de indicadores associados.

O Planejamento Estratégico é orientado pelos Norteadores Estratégicos, Missão, Visão e Valores, e pelas Diretrizes Estratégicas que fundamentaram a construção do Mapa Estratégico. Esse mapa está estruturado em quatro perspectivas, Sociedade, Processos Internos, Inovação e Crescimento e Sustentabilidade, às quais se vinculam os oito Objetivos Estratégicos (OE) da instituição.

Os Objetivos Estratégicos expressam os grandes temas prioritários que o GHC busca desenvolver ao longo do ciclo de planejamento, com vistas ao cumprimento de sua missão institucional e ao alcance dos resultados esperados para a sociedade.

Os Planos Táticos representam o desdobramento dos objetivos estratégicos em ações práticas. Além disso, contribuem para alinhar as metas de longo prazo às ações desenvolvidas no médio prazo, possibilitando o seu acompanhamento, a avaliação dos resultados e a realização de ajustes quando necessário.

Os Planos Táticos definidos são registrados e acompanhados de forma estruturada no **Sistema de Monitoramento Integrado (SMI)**, instrumento que subsidia a tomada de decisão, o monitoramento de resultados e o alinhamento das ações institucionais. Por meio desse sistema, dirigentes, gestores e equipes acompanham de forma integrada, dinâmica e transparente a execução das ações, com foco na melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade.



Para assegurar sua efetividade e continuidade, o Planejamento Estratégico do GHC mantém conformidade permanente com as diretrizes do Ministério da Saúde, garantindo a adaptação às mudanças no cenário da saúde pública e às prioridades governamentais. Essa abordagem assegura coerência entre os objetivos institucionais, as políticas setoriais e os compromissos assumidos no âmbito do Sistema Único de Saúde.

VISÃO, MISSÃO & VALORES



Visão

Ser uma instituição pública reconhecida pela excelência no cuidado, formação, pesquisa e inovação e pelo compromisso ético e político com o direito à saúde.



Missão

Oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.



Valores

Compromisso com os usuários, democracia, transparência, participação, diversidade, ciência, inovação, formação, ética, universalidade, integralidade, equidade, sustentabilidade, responsabilidade, solidariedade e valorização do trabalho e do trabalhador.



A partir dessa estrutura de planejamento, o Mapa Estratégico do Grupo Hospitalar Conceição para o período de 2025 a 2030 sintetiza visualmente as prioridades institucionais e a forma como os objetivos estratégicos se articulam para gerar valor público no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Mapa Estratégico - 2025 a 2030

Norteadores Estratégicos Missão, Visão e Valores	Perspectivas Estratégicas Sociedade, Processo Interno, Inovação & Crescimento e Sustentabilidade	Objetivos Estratégicos
Sociedade		OE01 - Ampliar o acesso e aprimorar a qualidade e segurança do cuidado com o foco na atenção à saúde do paciente, adotando uma abordagem humanizada.
Processos Internos		OE03 - Aumentar a eficiência nas respostas às demandas da assistência, implementando processos ágeis, dinâmicos e sustentáveis. OE08 - Reforçar a governança e garantir a conformidade em todos os processos da operação.
Inovação & Crescimento		OE02 - Impulsionar a expansão da formação, pesquisa e Inovação na saúde. OE05 - Implementar soluções de saúde digital e fortalecer a conectividade no sistema de saúde, visando aprimorar o acesso, eficiência e qualidade dos serviços. OE06 - Qualificar a ambiência das instalações de saúde, promovendo um ambiente acolhedor, por meio de melhorias na infraestrutura, organização dos espaços, segurança, limpeza, conforto e acessibilidade.
Sustentabilidade		OE04 - Promover a integração das políticas públicas de saúde com foco na equidade, universalidade e participação social. OE07 - Promover práticas e políticas que garantam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, assegurando a sustentabilidade das atividades da instituição.



Alinhamento do Planejamento aos ODS

O Planejamento Estratégico do GHC está estruturado de forma alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência transversal para a definição de prioridades, objetivos estratégicos, planos táticos e indicadores institucionais.

A integração dos ODS ao Planejamento Estratégico reforça o compromisso do GHC com o desenvolvimento sustentável, considerando de maneira equilibrada as dimensões social, ambiental, econômica e institucional, em consonância com os princípios do SUS e com o papel do GHC como instituição pública federal de saúde.

Conforme demonstrado no Mapa Estratégico, os Objetivos Estratégicos do GHC estão organizados e desdobrados em quatro Perspectivas, que expressam de forma integrada a estratégia institucional e orientam o planejamento, a execução e o monitoramento das ações estratégicas, conforme apresentado a seguir:

Sociedade

Indica se a organização está obtendo êxito com as estratégias definidas, implantadas e executadas com base nos resultados oferecidos à sociedade.

Inovação & Crescimento

Indica o posicionamento da organização no fomento ao desenvolvimento das pessoas por meio da qualificação dos profissionais, promovendo a cultura organizacional e estabelecendo a infraestrutura necessária, seja em suas instalações físicas ou na sua estrutura tecnológica.

Processos Internos

Indica as formas nas quais o valor deve ser criado para a sociedade e como a demanda desta sociedade deve ser satisfeita por meio dos processos.

Sustentabilidade

Indica os movimentos que a organização está trilhando, levando em conta os princípios do desenvolvimento sustentável: o social, o ambiental e o econômico.

As quatro Perspectivas Estratégicas dialogam diretamente com os ODS, assegurando que as estratégias institucionais contribuam para a promoção da saúde e do bem-estar da população, a redução das desigualdades, o fortalecimento das políticas públicas, a ampliação do acesso a serviços de qualidade, a inovação em saúde, a eficiência no uso dos recursos públicos e o fortalecimento da governança e da integridade institucional. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico está alinhado a 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme demonstramos:



OE 01

Sociedade

Ampliar o acesso e aprimorar a qualidade e segurança do cuidado com o foco na atenção à saúde do paciente, adotando uma abordagem humanizada.

- Aumentar acesso e promover resolutividade cirúrgica.
- Garantir o acesso integrado e oportuno dos pacientes da Atenção Primária aos serviços especializados do SUS, assegurando a realização de consultas e exames, a fim de contribuir para o Programa Mais Acesso a Especialistas/MS.
- Aprimorar o atendimento ao paciente crítico, com foco na estrutura, processos e pessoas.
- Aprimorar o cuidado e a atenção ao paciente oncológico.
- Oferecer serviço de qualidade promovendo a prevenção, diagnóstico, tratamento e promoção da saúde da mulher.
- Aprimorar a atenção à saúde da pessoa idosa e gerenciar problemas clínicos crônicos.
- Implementar ações para qualificar o desenvolvimento infantil, com foco especial no atendimento ao paciente prematuro.
- Recuperar a capacidade plena da filial HFB, melhorando a ambiência com foco na segurança do paciente e qualificação do cuidado.

OE 03

Processos internos

Aumentar a eficiência nas respostas às demandas da assistência, implementando processo ágeis, dinâmicos e sustentáveis.

- Reduzir o tempo entre a realização do exame e emissão do laudo de exames de tomografia e ressonância (mantidos os volumes de produção atual).
- Implementar ferramentas de automação da gestão das agendas de exames ambulatoriais.
- Ampliação de acesso a exames de endoscopia e colonoscopia.
- Implantar Núcleo de Qualidade na GISADT.
- Aprimorar requisitos de sustentabilidade a serem considerados nos ETP's de objetos a serem contratados pela GISADT.
- Implementar ferramenta de gestão de Exames de Imagem.
- Estruturar a Regulação Assistencial interna da Unidade HFB.

OE 02

Inovação & Crescimento

Impulsionar a expansão da formação, pesquisa e inovação na saúde.

- Qualificar a formação e promover a educação permanente.
- Qualificar a formação de gestores, educadores e lideranças no GHC.
- Desenvolver o Programa de Formação Políticas Públicas de Saúde e Participação Social, Diversidade e Inclusão para trabalhadores do GHC.
- Desenvolver o Programa de Preparação para Aposentadoria.
- Ofertar formações e educações permanentes para as áreas assistenciais.
- Fortalecer a inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
- Criar linhas de pesquisa e grupos de pesquisas institucionais.
- Qualificar pesquisadores do GHC.
- Ofertar educações permanentes sobre inovação para a comunidade do GHC.
- Proporcionar o registro e a viabilidade de novas ideias em inovação.
- Assessorar a elaboração de projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Reforçar a governança e garantir a conformidade em todos os processos da operação.

OE 08

Processos Internos

- Reestruturar e fortalecer a área de Comunicação Social ampliando sua atuação e alcance.
- Fortalecer as práticas de Gestão de Riscos.
- Estabelecer diretrizes e parâmetros para implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da Governança de Tecnologia da Informação.
- Implementar o Plano de Trabalho da Comissão de Ética e Conduta.
- Implementar as boas práticas da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13709/2018).
- Disseminar as Políticas/Manuais de Integridade do GHC.
- Padronizar os processos da nova filial HFB promovendo integração, eficiência e conformidade do GHC.

OE 05

Inovação & Crescimento

Implementar soluções de saúde digital e fortalecer a conectividade no sistema de saúde, visando aprimorar o acesso, eficiência e qualidade dos serviços.

- Implementar o processo de interoperabilidade dos prontuários eletrônicos dos usuários da Atenção Primária à Saúde no município de Porto Alegre, promovendo a integração e o compartilhamento seguro de informações entre os sistemas de saúde.
- Disponibilizar o Relatório de Atendimento Clínico (RAC) e o Sumário de Alta no padrão internacional de Registro Eletrônico de Saúde (RES) para integração com todos os sistemas hospitalares do município de Porto Alegre interessados em utilizar a plataforma eletrônica de saúde do GHC.
- Implantar a ferramenta WhatsApp Empresarial para o agendamento de consultas e exames, visando facilitar o acesso e melhorar a experiência dos usuários do SUS.
- Dar suporte ao uso de teleconsultas nos Ambulatórios de Especialidades.
- Desenvolver um aplicativo para permitir que os usuários consultem seus prontuários eletrônicos.
- Monitorar a oferta de cuidado integrado (OCI) nas áreas de cardiologia, mastologia, urologia, oftalmologia e oncologia.
- Ampliar a prática de checagem beira-leito para todas as unidades de internação do GHC.
- Implementação de Receituário Eletrônico.

OE 06

Inovação & Crescimento

Qualificar a ambiência das instalações de saúde, promovendo um ambiente acolhedor, por meio de melhorias na infraestrutura, organização dos espaços, segurança, limpeza, conforto e acessibilidade.

- Construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia - CADT.
- Construção do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico - CAPCC - Fase 1 - Psiquiatria.
- Construção do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico - CAPCC - Fase 2 - Subestação de Energia - SE05.
- Implantar o novo Hospital materno Infantil.
- Implantar Novo Sistema de Gestão Logística.

OE 04

Sustentabilidade

Promover a integração das políticas públicas de saúde com foco na equidade, universalidade e participação social.

- Formação contínua para conselheiros gestores e locais sobre participação social.
- Realização de campanha e comunicação antiracista para todos os empregados.
- Elaboração de manual de letramento racial para todos os gestores do GHC.
- Realizar as atividades de formação Humaniza nas portas de entrada.
- Capacitação contínua para os voluntariados.
- Organização geral do Plano de Investimentos do GHC.
- Participação do Programa Nacional Pró-equidade.
- Elaboração da Política de Pessoas com deficiência e mobilidade.
- Elaboração da Política de equidade de gênero.
- Revisão dos regimentos das comissões de Políticas afirmativas.
- Ampliação de vagas para programa jovem aprendiz.

OE 07

Sustentabilidade

Promover práticas e políticas que garantam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, assegurando a sustentabilidade das atividades da instituição.

- Fortalecer a gestão do trabalho.
- Implementar práticas de cuidado da saúde do trabalhador.
- Implementar sistema de folha de pagamento.
- Aplicar pesquisa de clima organizacional.
- Implementar a Agenda A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública a fim de qualificar as práticas sustentáveis e a gestão eficiente de recursos.
- Realizar dimensionamento permanente do quadro de pessoal.

Indicadores Institucionais

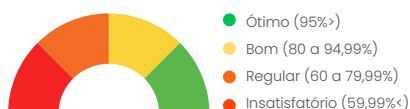
Os indicadores do GHC são definidos a partir dos parâmetros tradicionais de desempenho, incorporando também métricas voltadas ao fortalecimento da gestão e à qualificação contínua dos processos de trabalho em todas as unidades.

Com o propósito de garantir a implementação da estratégia institucional de maneira integrada e em conformidade com as diretrizes corporativas, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) realiza o acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho em todas as suas unidades. Esses indicadores possibilitam monitorar a evolução dos resultados, avaliar o cumprimento dos objetivos estratégicos e apoiar a tomada de decisão nos níveis tático e estratégico da organização.

Assim, o GHC promove a geração de valor público, assegura a aplicação eficiente dos recursos e fortalece a qualificação contínua dos serviços oferecidos à sociedade.

Indicadores ²	Meta ano	Resultado	Status
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos - GHC (unidade)	1.872.084	1.937.213	Ótimo
Número de Internações - GHC (unidade)	59.304	61.942	Ótimo
Incidência de pacientes com lesão por pressão (por mil)	4,00	3,94	Ótimo
Procedimentos cirúrgicos - GHC (unidade) ³	74.628	115.870	Ótimo
Incidência de quedas de pacientes internados (por mil)	2,00	1,87	Ótimo
Média de Permanência Hospitalar GHC (dias)	7,8	7,38	Ótimo
Taxa de mortalidade institucional GHC (%)	4,10	3,84	Ótimo
Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto - HNESC, HCR e HF (%)	85,00	88,61	Ótimo
Taxa de ocupação hospitalar GHC (%)	82,00	85,71	Ótimo
Taxa densidade de incidência infecção corrente sanguínea associada ao cateter venoso central em UTI adulto GHC (por mil)	6,00	4,33	Ótimo
Tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto - HNESC, HCR e HF (em dias)	8,50	7,12	Ótimo
Execução orçamentária do investimento (%)	100,00	100,00	Ótimo
Percentual de Absenteísmo GHC (%)	3,00	4,12	Regular
Tempo Médio de Ouvidorias do GHC (dias úteis)	5,3	5,67	Bom

Escala de Status



Nota Técnica:

O indicador de Percentual de Absenteísmo do GHC é apurado a partir das horas de faltas e de atestados médicos com duração de até 14 dias. A instituição vem reforçando as ações para enfrentar os afastamentos, com ênfase especial em iniciativas voltadas à saúde ocupacional.

² Indicadores acompanhados no Sistema de Monitoramento Integrado (SMI), não consta os resultados do HFB, os quais estão apresentados na página 44.

³ Não estão incluídos os partos cirúrgicos que são monitorados separadamente nas unidades hospitalares (HNESC e HF).

2.2 Declaração de Recursos

2.2.1 Recursos para custeio das políticas públicas

Em 2025, os recursos recebidos pelo Grupo Hospitalar Conceição-GHC para atender as ações de assistência à saúde tiveram origem nos créditos consignados do Orçamento Geral da União – OGU, decorrentes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e das Receitas Próprias do GHC; e créditos oriundos do Fundo Nacional de Saúde – FNS, referentes ao Termo de Execução Descentralizada-TED 49/2024 correspondente às despesas do Hospital Federal de Bonsucesso, filial no Rio de Janeiro-RJ.

Abaixo, quadro demonstrativo do Orçamento do GHC por Unidade Orçamentária e Ações de Governo:

ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO				
Ações Governo	GD	Descrição da Dotação	LOA 2025	LOA 2026
Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	3	Sentenças Judiciais por Execução Direta - Cíveis	1.354.527	578.020
	1	Sentenças Judiciais por Execução Direta - Trabalhistas	2.475.927	894.321
Benefícios de legislação Especial	3	Pensões Indenizatórias - Cíveis	1.631.397	2.039.671
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor	1	Sentenças Judiciais por Requisição de Pequeno Valor - Trabalhistas	22.225.709	6.643.630
Ativos Cíveis da União	1	Ativos Cíveis da União (Pessoal)	1.986.236.835	2.340.334.576
Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, MI	3	Benefícios de Pessoal: Assistência Pré-Escolar, Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação	203.340.271	215.179.863
Residência de Profissionais de Saúde - SUS	3	Residentes Médicos e Multiprofissionais de Saúde	37.017.095	31.000.000
Construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia do GHC	4	Construção do CADT-Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (PAC)	5.022.910	3.666.667
Estruturação do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico do GHC	4	Estruturação do CAPCC - Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (PAC)	6.924.243	-
Atenção a Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	5	Inversões Financeiras	1.135.452	-
	3	Reformas	23.855.632	9.000.000
		Custeio	395.260.000	400.000.000
	4	Investimentos - Emenda Individual	1.200.000	-
Investimentos		20.008.916	36.000.000	
TOTAL			2.707.688.914	3.045.336.748

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

GD - Grupo de Despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais, 3 - Outras Despesas Correntes, 4 - Investimentos, 5 - Inversões Financeiras

Fundo Nacional de Saúde - FNS			
Ação Governo	GD	Descrição da Dotação Orçamentária	Destaque Recebido 2025
Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares DO	3	Custeio - Hospital Federal de Bonsucesso - TED 49/2024	144.852.014,79
	4	Investimentos - Hospital Federal de Bonsucesso - TED 49/2024	10.000.000,00
TOTAL			154.852.014,79

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

GD - Grupo de Despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais, 3 - Outras Despesas Correntes, 4 - Investimentos, 5 - Inversões Financeiras

2.2.2 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Em 2025, os investimentos do GHC em equipamentos, obras, reformas e inversões financeiras foram planejados com foco na excelência do cuidado, por meio da qualificação da infraestrutura e dos atendimentos ambulatoriais e hospitalares, reafirmando o compromisso com o acesso gratuito, universal e integral no âmbito do SUS.

Pelo Orçamento Geral da União - OGU, os valores empenhados somaram R\$ 58.147.092,38, distribuídos em 30% para equipamentos, 27% para obras, 41% para reformas e 2% para inversões financeiras. Já pelo orçamento descentralizado do Fundo Nacional de Saúde, foram investidos R\$ 9.999.842,79⁴ em equipamentos.

Desse modo, demonstra-se abaixo a tabela com a referida execução:

INVESTIMENTOS E REFORMAS GHC - 2025 (OGU)	Valor Empenhado - R\$	Percentual - %
EQUIPAMENTOS	17.407.633,49	30%
OBRAS	15.748.375,27	27%
REFORMAS	23.855.632,00	41%
INVERSÕES FINANCEIRAS	1.135.451,62	2%
TOTAL INVESTIDO	58.147.092,38	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

INVESTIMENTOS GHC - 2025 (FNS)	Valor Empenhado - R\$	Percentual - %
EQUIPAMENTOS - Hospital Federal Bonsucesso	9.999.842,79	100%
TOTAL INVESTIDO	9.999.842,79	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

⁴ Em 2025, o GHC recebeu R\$ 10.000.000,00 para a aquisição de equipamentos para o Hospital Federal de Bonsucesso, sendo empenhados R\$ 9.999.842,79. O valor restante de R\$ 157,21, demonstrou-se insuficiente para o empenho das demais demandas da unidade hospitalar.

Nas tabelas a seguir, apresentamos os principais investimentos vinculados à formação ou ampliação do patrimônio público de forma mais detalhada:

OBRAS (OGU)	Valor Empenhado - R\$	Percentual - %
Despesa empenhada para a execução da obra do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico - CAPCC com previsão de início das obras em janeiro/2026.	6.924.243,00	44%
Despesa empenhada para a execução da obra do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia – CADT com previsão de início das obras em janeiro/2026.	5.022.910,00	32%
Fornecimento e instalação da Subestação do Prédio de Ligação para adequação da rede elétrica e climatização dos blocos A, B, e G do HNSC.	1.044.217,67	7%
Construção de Reservatório, Central de Gases e Abrigo de Resíduos da UPA Moacyr Scliar.	658.508,48	4%
Fornecimento e instalação da Subestação do Bloco I do HNSC.	618.520,71	4%
Fornecimento e instalação de Central Térmica na Torre de Ligação com capacidade para fornecimento de água gelada e água quente para climatização e água quente para consumo dos blocos A, B e G do HNSC.	609.605,84	4%
Demais Obras	870.369,57	6%
TOTAL INVESTIDO	15.748.375,27	100%

EQUIPAMENTOS (OGU)	Valor Empenhado - R\$	Percentual - %
Sistemas de vídeo laparoscopia/endoscopia rígida com tecnologia 4K	3.112.103,50	18%
Monitores multiparamétricos modulares modelo avançado II	1.596.993,90	9%
Torre de vídeo para endoscopia com endoscópio pediátrico	1.362.902,68	8%
Microscópio para uso oftálmológico	1.338.000,00	8%
Tomógrafo de coerência óptica com angioplex	919.000,00	5%
Monitores multiparamétricos básicos II	870.000,00	5%
Camas hospitalares elétricas	625.300,00	4%
Móveis projetados	591.293,88	3%
Focos cirúrgicos de teto	475.000,00	3%
Licenças Microsoft Windows 11 Pro	458.000,00	3%
Demais Equipamentos	6.059.039,53	35%
TOTAL INVESTIDO	17.407.633,49	100%

O GHC reafirma seu compromisso com a segurança e o bem-estar dos pacientes ao investir na qualificação da ambiência hospitalar. No exercício de 2025, destinou R\$ 23.855.632,00 para reformas de infraestrutura, conforme o detalhamento a seguir:

REFORMAS (OGU)	Valor Empenhado - R\$	Percentual - %
Diversas reformas de qualificação e melhoria, bem como a realocação de setores e serviços estruturantes de engenharia	12.830.720,07	54%
Reforma das unidades de internação dos blocos A,B e G do HNSC	8.055.752,55	34%
Reforma das escadas do HNSC, HCC e ICD	1.084.994,36	5%
Reforma do serviço de Nutrição e Dietética e Áreas Adjacentes, mezanino e muro lindeiro do Hospital Fêmima	511.773,04	2%
Fornecimento e instalação de forro e paredes de gesso acartonado em diversas reformas	375.618,20	2%
Demais reformas	996.773,78	4%
TOTAL INVESTIDO	23.855.632,00	100%

EQUIPAMENTOS (FNS) - HFB	Valor Empenhado - R\$	Percentual - %
Tomógrafo	2.088.000,00	21%
Microscópio cirúrgico para Neurocirurgia	1.539.450,00	15%
Switches de distribuição e pontos de acesso	1.382.740,00	14%
Microcomputadores desktop com monitores	725.000,00	7%
Arco cirúrgico	611.000,00	6%
Demais equipamentos	3.653.652,79	37%
TOTAL INVESTIDO	9.999.842,79	100%

INVERSÕES FINANCEIRAS (OGU)	Valor Empenhado - R\$	Percentual - %
Túnel de lavagem - AHPA	1.135.451,62	100%
TOTAL INVESTIDO	1.135.451,62	100%



2.2.3 Principais Dados de Produção

No âmbito do Grupo Hospitalar Conceição, apresentam-se, a seguir, os indicadores de produção⁵ das unidades localizadas na **matriz (HNSC)** e nas **demais filiais (HCC,HCR,HF)** do Rio Grande do Sul. Esses dados refletem a atuação institucional no Sistema Único de Saúde, equilibrando capacidade operacional e demanda assistencial. Mais do que resultados quantitativos, evidenciam o compromisso permanente com a ampliação do acesso e com a oferta de atendimento qualificado à população.



1.937.213

**Consultas/Atendimentos/
Acompanhamentos**



61.942

Internações⁶



118.657

**Procedimentos
Cirúrgicos⁷**



5.315.431

**Atendimentos
Ambulatoriais⁸**



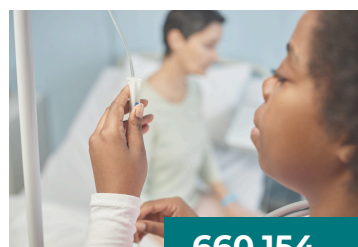
3.522.587

**Procedimentos com
Finalidade Diagnóstica⁹**



6.237

Partos¹⁰



660.154

**Procedimentos
Clínicos¹¹**

⁵ Fonte: Tabwin. No total de consultas, está incluída a produção da Atenção Primária à Saúde, cuja fonte é o e-SUS.

⁶ Número internações efetuadas através da AIH.

⁷ Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação, incluindo partos cirúrgicos.

⁸ Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas / atendimentos / acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos e células e órteses, próteses e materiais especiais.

⁹ Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.

¹⁰ Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.

¹¹ Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas / atendimentos / acompanhamentos.

No que se refere à **filial do Rio de Janeiro**, seguem os indicadores de produção¹² do Hospital Federal de Bonsucesso¹³, que expressam a contribuição da unidade para o fortalecimento da rede pública de saúde naquele estado. Assim como nas demais unidades, os dados demonstram o alinhamento entre capacidade instalada, necessidades assistenciais e responsabilidade com a qualidade do cuidado prestado aos usuários do SUS.

158.159



Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos

11.230



Internações¹⁴

6.868



Procedimentos Cirúrgicos¹⁵

689.885



Atendimentos Ambulatoriais¹⁶

526.267



Procedimentos com Finalidade Diagnóstica¹⁷

918



Partos¹⁸

8.285



Procedimentos Clínicos¹⁹

12 Fonte: Tabwin.

13 Considerando que o GHC assumiu a gestão do HFB em outubro/2024, a comparação é relativa a produção de 2025 em relação ao ano anterior.

14 Número internações efetuadas através da AIH.

15 Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação, incluindo partos cirúrgicos.

16 Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas / atendimentos / acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos e células e órteses, próteses e materiais especiais.

17 Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.

18 Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.

19 Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas / atendimentos / acompanhamentos.

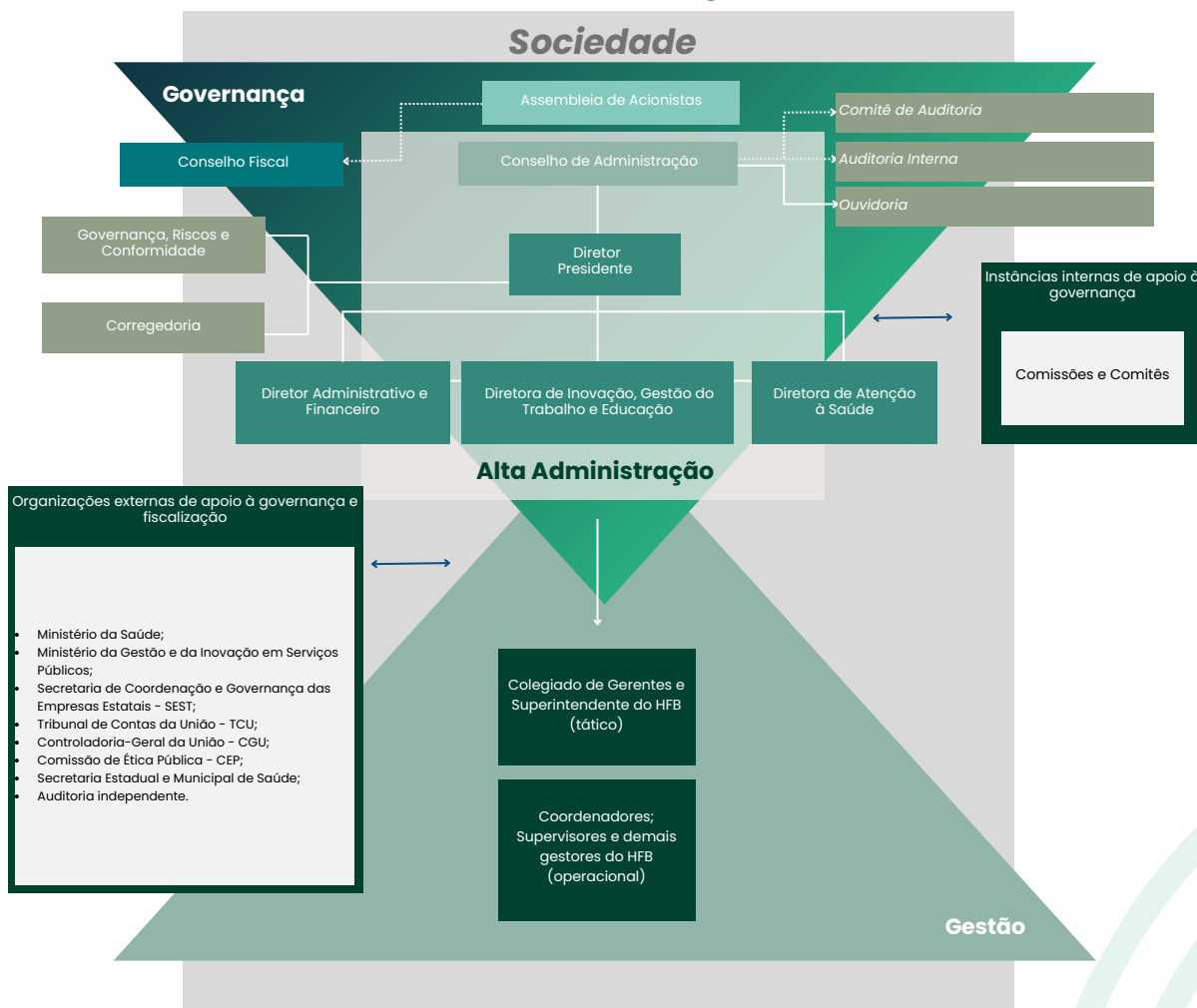
3. Governança Corporativa

A governança do GHC está estruturada em conformidade com as exigências legais e as diretrizes dos órgãos de controle, incorporando as melhores práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Sua estrutura é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria-Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, além de outras unidades internas de governança.

Essa organização assegura a integração entre os diferentes níveis institucionais, promovendo decisões alinhadas à missão do GHC de gerar valor público por meio da oferta de serviços de saúde de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O GHC mantém interlocução permanente com o Ministério da Saúde e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, submetendo questões estratégicas à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Essa articulação reforça o compromisso da instituição com a conformidade normativa, o alinhamento às políticas públicas e a sustentabilidade institucional, garantindo transparência, eficiência e excelência na gestão.

Estrutura de Governança do GHC



3.1 Estruturas de **Controles Internos e Gerenciamento de Riscos**

Para fortalecer as práticas de governança e de gestão de riscos, de modo a garantir o alcance de seus objetivos institucionais, o GHC utiliza o **Modelo de Três Linhas do IIA** (*Institute of Internal Auditors*). Nesse modelo, o Órgão de Governança, composto pelos Conselhos e pelo Comitê de Auditoria, provê à gestão recursos, delega responsabilidades e assegura a conformidade legal e ética da organização. Visando integrar as atividades finalísticas à gestão de riscos e controles, o modelo promove a mitigação dos riscos, a redução de desperdícios e a sustentabilidade.

A operacionalização ocorre por meio da **1ª Linha**, composta por gerentes e coordenadores, responsável pelo planejamento, coordenação, implementação e monitoramento dos riscos e dos controles internos nos processos organizacionais sob sua responsabilidade.

O apoio metodológico e a expertise técnica no processo de gerenciamento de riscos são atribuições da **2ª Linha**. De forma complementar, a Auditoria Interna, enquanto **3ª Linha**, mantém sua independência funcional ao se reportar diretamente ao órgão de governança.

A Gestão de Riscos no GHC identifica, prioriza, monitora e comunica periodicamente, à alta administração, os riscos que possam vir a comprometer o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

A Política de Gestão de Riscos do GHC já está na sua quarta versão (aprovada em outubro de 2024), e de acordo com o modelo adotado (Modelo das Três Linhas), reforça a responsabilidade dos gestores e trabalhadores nas práticas de gestão de riscos.



Nesse modelo a Gestão de Riscos desempenha na instituição o papel da 2ª linha, atuando como facilitadora na identificação e tratamento de riscos, na correção de fragilidades, na implantação dos controles internos, e no cumprimento de normativos por meio de metodologias e expertise no assunto. Por ser uma instituição de saúde e a fim de otimizar o mapeamento dos riscos, o GHC trabalha os riscos em dois eixos: riscos corporativos e riscos assistenciais.

3.1.1 Riscos Corporativos

A gestão de riscos corporativos é um processo contínuo voltado ao tratamento das incertezas e de seus impactos, positivos ou negativos, na instituição. Os riscos corporativos são classificados em: estratégicos, operacionais e de conformidade. Destacam-se algumas ações de controle para fins de mitigação desses riscos: informatização dos processos de licitação e solicitação de ordens de serviço, fiscalização de contratos por meio da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos – CAFCS, estabelecimentos de regulamentos internos (de Licitações, de Pessoal), matriz de riscos em contratos. Periodicamente é atualizada a Matriz de Riscos do Planejamento Estratégico para identificar possíveis entraves que possam comprometer o atingimento dos Objetivos Organizacionais. Ainda, há capacitação contínua dos colaboradores em diversas áreas, como gestão ambiental, gestão de riscos, gestão e fiscalização de contratos, dentre outras.

3.1.2 Riscos Assistenciais

Focada na segurança de usuários e colaboradores, a Gestão de Riscos Assistenciais do GHC prioriza a prevenção de incidentes alinhada ao Plano de Ação Global 2021-2030 da OMS. Como principal mecanismo de controle interno, utiliza-se desde 2012 a Rede Sentinela, que processa notificações sobre a assistência sob a ótica da Cultura Justa, que estimula o relato voluntário de incidentes e quase falhas em aprendizado organizacional sem caráter punitivo. Integrada às áreas assistenciais e apoiada pelos Núcleos de Segurança do Paciente, essa gestão analisa dados para corrigir fragilidades, disseminar boas práticas e monitorar indicadores em todas as unidades. Assim, o fluxo garante a melhoria contínua dos processos clínicos, o fortalecimento da cultura de segurança e o pleno atendimento às exigências regulatórias vigentes.



Em junho de 2025, uma importante ação da Gestão de Riscos Assistencial foi a **implantação da Rede sentinela na filial HFB**, trazendo maior transparência aos processos da nova filial e reforçando a cultura de segurança institucional.

Indicadores Assistenciais

As equipes de Gestão de Riscos Assistenciais acompanham mensalmente os indicadores das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, os quais são enviados à vigilância sanitária do município de Porto Alegre e ao setor de contratualização.

Percentual de Pacientes Identificados Corretamente	93,00%
Adesão ao Checklist da Cirurgia Segura	96,00%
Incidência de pacientes adultos com LP UTI/1000 pac dia	12,23
Adesão à Higiene de Mãos UTI NEO HFE	85,51%
Adesão à Higiene de Mãos UTI NEO HCC	85,40%

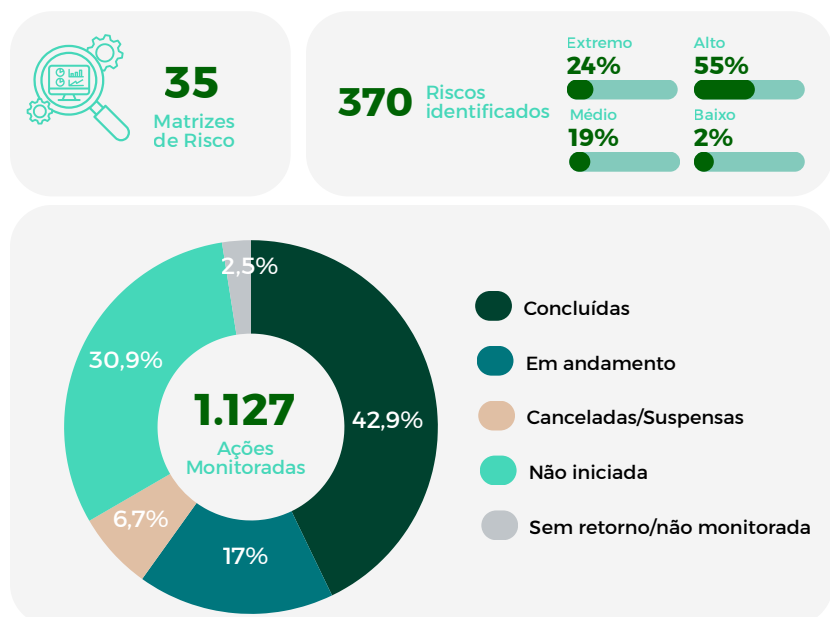
*Dados referentes aos hospitais do GHC - Porto Alegre.

Mapeamento e Monitoramento de Riscos: Resultados 2025

O mapeamento de processos e áreas consolida-se como o pilar estruturante da gestão de riscos no GHC, permitindo uma visão estratégica sobre as vulnerabilidades que afetam a instituição, seus profissionais e pacientes. Mais do que uma ferramenta técnica, esse mapeamento qualifica a tomada de decisão e a governança, fortalecendo os controles internos por meio de ações preventivas e mitigadoras.

No decorrer de 2025, a articulação das equipes de Gestão de Riscos Corporativos e Assistenciais com as áreas responsáveis, resultou na elaboração de 12 novas matrizes, focadas em áreas críticas da instituição.

Atualmente, o GHC mantém um ciclo de monitoramento sistemático sobre 35 matrizes, que englobam o acompanhamento detalhado de 370 riscos e a execução de 1.127 ações. Esses números refletem o compromisso com a melhoria contínua tanto na esfera administrativa quanto na assistência direta ao paciente, conforme detalhado no gráfico ao lado:



3.1.3 Conformidade e Integridade Institucional

A área de Governança, Riscos e Conformidade é a unidade responsável por coordenar e fortalecer a governança interna do GHC, com atuação estratégica voltada à governança corporativa, à integridade institucional e ao cumprimento das normas legais e regulatórias. Integrada à estrutura de governança da instituição e vinculada diretamente ao Diretor Presidente, a área dispõe de garantias institucionais que asseguram autonomia técnica e uma visão sistêmica de riscos, controles internos, ética e conformidade. Assim, fornece suporte qualificado à Alta Administração para o direcionamento estratégico, bem como para o monitoramento e a avaliação do desempenho institucional.

Cabe à unidade implementar, coordenar e promover o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade e Conformidade do GHC, articulando normas internas, diretrizes institucionais, processos organizacionais e a cultura ética esperada de uma empresa estatal prestadora de serviços públicos de saúde. Sua atuação contribui para a prevenção e a identificação de irregularidades, além do tratamento adequado de situações que demandem resposta institucional, sempre em observância aos princípios da legalidade, transparência, integridade, segregação de funções e responsabilização.

Indicador de Governança e Políticas Públicas - IG-Sest – 7º Ciclo

O GHC, em 2025, participou do 7º ciclo de avaliação do Índice de Governança e Políticas Públicas (IG-SEST), conduzido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest/MGI). O IGSEST é um instrumento estratégico de avaliação que atribui uma nota oficial à instituição, refletindo seu nível de maturidade de Governança Corporativa.

O processo de avaliação consistiu em um questionário de 194 questões, divididas entre objetivas e subjetivas, abrangendo as dimensões de Governança Corporativa, Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação.

O resultado é acompanhado por órgãos de controle e impacta diretamente a imagem institucional, o acesso a recursos e o reconhecimento público da nossa capacidade de gestão e entrega de valor à sociedade.

O resultado da avaliação apontou os seguintes níveis:



3.1.4 Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria Interna (AUDIN) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) integra a estrutura de governança da instituição, vinculada diretamente ao Conselho de Administração. Essa vinculação assegura independência e objetividade na execução das atividades, fortalecendo os mecanismos de controle e transparência.

A atuação da AUDIN tem como finalidade proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, consultoria e conhecimentos objetivos baseados em riscos, visando a melhorias da governança, dos controles internos e dos processos de gestão.

Com enfoque na integridade, na conformidade e na eficiência operacional, a Auditoria Interna apoia a tomada de decisões estratégicas e consolida o compromisso do GHC com a qualidade, a responsabilidade social e a excelência na assistência à saúde da comunidade.

Compete ainda à AUDIN acompanhar a implementação das recomendações e determinações oriundas do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União; monitorar o cumprimento de suas próprias recomendações; acompanhar auditorias conduzidas por outras instâncias de controle (municipais, estaduais e federais); além de prestar assessoramento ao Comitê de Auditoria Estatutário do GHC nos assuntos de sua competência.

Os Planos Anuais de Auditoria Interna contemplam os principais macroprocessos do Grupo (Assistência, Planejamento e Gestão, Ensino e Pesquisa, Gestão das Contratações e Gestão de Pessoas), sendo estruturados a partir da avaliação de riscos, de pesquisas de opinião e de percepção sobre temas relevantes.

3.1.5 Controles Internos para a elaboração das Demonstrações Contábeis

No âmbito do Grupo Hospitalar Conceição, foram implementados procedimentos fundamentais para assegurar a eficiência do sistema de controle interno na preparação das Demonstrações Contábeis. Entre as principais práticas, destacam-se:

- Educação profissional continuada dos responsáveis técnicos pelas Demonstrações Contábeis em cumprimento à Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R1);
- Segregação de tarefas conflitantes, conciliações contábeis, revisões, conferências, e controle de acesso aos sistemas;
- Realização de reuniões periódicas de acompanhamento das Demonstrações Contábeis junto ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração;
- Segregação de funções entre as áreas financeira e contábil;
- Revisão periódica das Demonstrações Contábeis pela Auditoria Independente, reforçando a confiabilidade das informações.

3.2 Código de Conduta e Políticas Institucionais

3.2.1 Código de Ética e Conduta do GHC

O Código de Ética e Conduta do GHC constitui o instrumento central do Programa de Integridade e Conformidade da instituição. Por meio dele, a Alta Administração estabelece e comunica aos agentes públicos, que incluem desde administradores até voluntários ou qualquer pessoa que atue em nome do GHC, os padrões éticos e de integridade que devem nortear as relações com usuários, acompanhantes, colegas e o público em geral.

A divulgação ampla do Código e o apoio à Comissão de Ética e Conduta reforçam o compromisso da liderança com os valores éticos. Para garantir a adesão e o comprometimento dos colaboradores, a aceitação do Código é obrigatória já na primeira avaliação de desempenho.



Veja todos os itens do Código de Ética e Conduta do GHC na íntegra:

3.2.2 Canal de Denúncias e seus Resultados

O GHC mantém um Canal de Denúncias institucional, configurado como um instrumento permanente de escuta, transparência e proteção à integridade. Por meio desse canal, qualquer cidadão pode registrar, de maneira identificada ou anônima, indícios de desvios de conduta envolvendo agentes públicos da instituição. O mecanismo foi desenvolvido para assegurar a proteção da informação, a confidencialidade e o tratamento adequado de todas as manifestações.

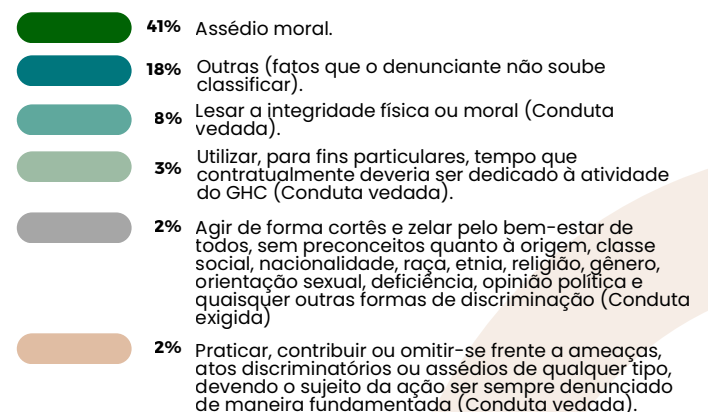
Como principal ferramenta de detecção do Programa de Integridade e Conformidade, o Canal permite o registro de denúncias sobre descumprimento do Código de Ética e Conduta do GHC, além de casos de assédio moral ou sexual, infrações legais ou normativas, conflitos de interesse, práticas de corrupção, suborno, desvios patrimoniais, falsidade ideológica, exercício irregular de funções profissionais e outras condutas contrárias aos valores institucionais.

O acompanhamento das denúncias e a geração de estatísticas são realizados quadrimestralmente pelos técnicos da área de Governança e Conformidade, em parceria com a Secretaria da Comissão de Ética e Conduta.

Todas as denúncias recebidas passam por uma análise técnica inicial realizada pela Comissão de Ética e Conduta (CEC), que garante o enquadramento correto e o encaminhamento adequado conforme a natureza do relato. A apuração é conduzida pela instância competente, de acordo com o tema da denúncia.

Tipologia das Denúncias registradas no Canal de Denúncias

Em 2025, o Canal de Denúncias registrou 521 ocorrências. Com base nas tipologias atribuídas pelos próprios usuários aos registros realizados no Canal de Denúncias, destacam-se aquelas que apresentaram maior recorrência no período



3.2.3 Políticas Institucionais

As políticas são elaboradas de maneira detalhada para tratar os temas centrais do Programa de Integridade e Conformidade, reforçando os princípios do Código de Ética e Conduta e definindo regras e controles internos para prevenir, identificar e corrigir fraudes, corrupção e outras irregularidades.

No ano de 2025, foram elaborados **dois novos manuais** para o fortalecimento da cultura institucional e a promoção de um ambiente de trabalho íntegro e respeitoso: o **Manual da Política de Promoção da Equidade Racial** e o **Manual da Política de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual e Moral**.

A criação desses manuais visa facilitar o entendimento das políticas institucionais, tornando-as mais claras e compreensíveis para todos os agentes públicos envolvidos. Com essa abordagem, o GHC espera promover uma cultura de transparência e cidadania, onde todos possam se sentir parte ativa e informada do ambiente institucional.



Com o objetivo de promover a integridade e prevenir riscos éticos e legais, a área de Governança e Conformidade (GC) iniciou, em junho de 2025, uma campanha de divulgação dos seguintes normativos: Política de Integridade e Conformidade, Código de Ética e Conduta do GHC, Canal de denúncias Institucional e Política de Conflito de Interesses. Estes documentos aplicam-se a todos os agentes públicos (matriz e filiais) e foram disseminados por meio de cards enviados no e-mail institucional. Seguem alguns modelos de card enviados:

Governança e Conformidade - GHC  Grupo Hospitalar Conceição

Prezadas e prezados,
O Grupo Hospitalar Conceição reforça seu compromisso com a ética, a transparência e o respeito em todas as suas unidades!

Os seguintes normativos se aplicam a todos os agentes públicos que atuam no GHC (matriz e filiais):

- Política de Integridade e Conformidade;
- Código de Ética e Conduta do GHC;

O GHC tem apenas um Canal de Denúncias Institucional!

O canal de denúncias é seguro, sigiloso e está disponível a qualquer pessoa para registrar condutas que violem as normas, os princípios éticos ou a legislação.

Conheça os instrumentos que orientam nossas atitudes e decisões:

Consulte os documentos na íntegra:

Aponte a câmera do celular para o QR Code e leia!

Acesse o Canal de Denúncias:

Política de Integridade e Conformidade GHC

Acesse nosso Código de Ética e Conduta

Canal de Denúncias - GHC

Acesse as demais Políticas do GHC no site do GHC!

Governança e Conformidade - GHC  Grupo Hospitalar Conceição

Conheça a Política de Conflito de Interesses do GHC

A Política de Conflito de Interesses do Grupo Hospitalar Conceição orienta a conduta ética de todos os colaboradores, garantindo decisões imparciais e transparentes, sempre em benefício do interesse público.

Ela estabelece critérios para prevenir situações em que interesses particulares possam comprometer a integridade das ações institucionais.

Acesse a política completa no site do GHCC ou procure o setor de Conformidade e Integridade para mais informações.

A Natureza agradece!

Consulte os documentos na íntegra:

Aponte a câmera do celular para o QR Code e leia!

Acesse o Canal de Denúncias:

Política de Conflito de Interesses

Acesse nosso Código de Ética e Conduta

Canal de Denúncias - GHC

Acesse as demais Políticas do GHC no site do GHC!

3.3 Dados econômico-financeiros e desempenho

O resultado das atividades operacionais do Grupo Hospitalar Conceição S.A. é registrado na contabilidade conforme as normas estabelecidas na legislação societária (Lei nº 6.404/1976 e alterações, bem como a Lei nº 11.638/2007), nas Normas Brasileiras de Contabilidade, nos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas diretrizes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), nos termos da Lei nº 4.320/1964. Essas legislações orientam a elaboração das demonstrações contábeis e garantem a conformidade dos registros financeiros da instituição.

A tabela abaixo evidencia o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2025 em comparação a 2024:

Demonstração do Resultado	2025	2024
Receita Bruta	3.797	2.884
Custo dos Serviços Prestados	(2.511.714)	(1.945.307)
Receitas (Despesas) Operacionais	(390.519)	(177.900)
Receitas (Despesas) Financeiras	16.218	11.820
Subvenções para Custeio	2.650.113	2.099.070
Lucro/Prejuízo do Exercício	(232.105)	(9.433)

Valores em milhares de reais

A análise comparativa dos resultados deve considerar os eventos extraordinários ocorridos no exercício anterior. O ano de 2024 apresentou caráter atípico, em razão da decisão do Governo Federal de quitar o estoque de precatórios, medida que resultou em uma reversão expressiva de provisões trabalhistas. Esse efeito mitigou de forma relevante o prejuízo contábil do período, configurando um resultado fora da tendência histórica observada no Grupo.

O exercício de 2025, por sua vez, evidencia a consolidação da expansão estrutural das atividades do GHC. Verifica-se um aumento aproximado de 29% nos Custos dos Serviços Prestados, acompanhado de elevação nas Despesas Operacionais. Esses movimentos decorrem, sobretudo, de vetores associados ao crescimento estratégico institucional, dentre os quais se destacam:

- Expansão do quadro de pessoal e reajuste de benefícios aos colaboradores;
- Início das operações e contratação de serviços para a Filial Bonsucesso (RJ);
- Inauguração e operacionalização do Centro de Oncologia;
- Implementação do programa "Agora Tem Especialistas".

Demonstramos abaixo as subvenções na receita, conforme resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais:

Subvenções para Custeio - Repasses Recebidos	2025	2024
Pessoal	1.973.636	1.557.711
Pessoal – Devolução de Repasse Recebido	(6.090)	(2.256)
Benefícios da Folha de Pagamento	200.949	118.434
Médicos Residentes	28.272	20.716
Residência Multiprofissional	8.732	6.913
Sentenças Judiciais Trabalhistas	22.438	21.276
Sentenças Judiciais Cíveis	316	9
Manutenção do Custeio	387.015	298.178
Manutenção do Custeio – Repasse Não Recebido	14.142	6.663
Manutenção do Custeio – Cancelamento do Repasse	(76)	(8)
Manutenção do Custeio – Emenda 19/2023	-	269
Manutenção do Custeio – Crédito Extraordinário MP1218/2024	15	62.447
Reformas	19.165	7.242
Pensões	1.628	1.478
Demais Custeios	-	(2)
Regularização de subvenções	(28)	-
Saldo no Final do Exercício	2.650.114	2.099.070

Valores em milhares de reais

Houve um aumento expressivo no aporte para Pessoal e Manutenção, alinhado à estratégia de expansão mencionada anteriormente.

A Receita Bruta, embora represente uma parcela menos expressiva no total do financiamento institucional, registrou crescimento de 31,6%, no período, impulsionado sobretudo pelo desempenho das pesquisas clínicas, conforme evidenciado nas demonstrações apresentadas:

Receita Bruta	2025	2024
Receita com Pesquisas	2.613	1.370
Receita com estágios	1.173	10
Receitas com Sócios Locatários	11	1.504
Total	3.797	2.884

Valores em milhares de reais

O custo direto da assistência à saúde alcançou R\$ 2,51 bilhões. As rubricas de maior impacto permanecem sendo “Salários e Encargos”, “Benefícios da Folha”, “Consumo de Material” e “Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica”, o que evidencia a característica intensiva em mão de obra da atividade hospitalar e a necessidade de contratação de serviços especializados, especialmente em razão da incorporação da filial HFB e do Centro de Oncologia e Hematologia.

Custo dos Serviços Prestados	2025	2024
Salários e Encargos	(1.806.911)	(1.459.105)
Benefícios da Folha de Pagamento	(168.261)	(98.888)
Provisões Trabalhistas	(12.346)	(8.082)
Consumo de Material	(290.103)	(220.773)
Serviços de Terceiros - PF	(37.007)	(27.703)
Serviços de Terceiros - PJ	(174.768)	(112.745)
Depreciações/Amortizações	(22.179)	(17.926)
Encargos Tributários	(139)	(85)
Total	(2.511.714)	(1.945.307)

Valores em milhares de reais

As Despesas Gerais e Administrativas abrangem todos os gastos aplicados nos serviços administrativos, cujo montante é apurado com base nas despesas de cada setor diretamente vinculado a essa natureza de gasto.

Despesas Gerais e Administrativas	2025	2024
Salários e Encargos	(185.062)	(126.957)
Benefícios da Folha de Pagamento	(13.558)	(7.460)
Provisões Trabalhistas	(1.415)	(820)
Consumo de Material	(27.449)	(11.856)
Serviços Profissionais - Pessoa Física	(38)	(113)
Serviços de Terceiros - PJ	(88.471)	(47.395)
Depreciações/Amortizações	(9.226)	(6.519)
Encargos Tributários	(129)	(81)
Total	(325.348)	(201.201)

Valores em milhares de reais

O crescimento verificado no grupo “Despesas Gerais e Administrativas” reflete a maior complexidade gerencial decorrente da expansão territorial e assistencial do Grupo. Esse movimento está associado à ampliação do quadro de pessoal, à elevação dos benefícios concedidos aos colaboradores e à intensificação da contratação de prestadores de serviços, em razão da abertura da filial HFB, no Rio de Janeiro, da implantação do Centro de Oncologia e Hematologia e da atuação no programa Agora Tem Especialista.

No exercício, as Despesas Operacionais, que não estão diretamente relacionadas à produção assistencial, mas são indispensáveis ao suporte administrativo e à gestão institucional, totalizaram R\$ 390,5 milhões.

Receita (Despesas) Operacionais	2025	2024
Despesas Gerais e Administrativas	(325.348)	(201.201)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(65.171)	23.301
Total	(390.519)	(177.900)

Valores em milhares de reais

O resultado financeiro líquido apresentou superávit de R\$ 16,2 milhões.

- Despesas Financeiras: compostas majoritariamente por despesas bancárias, variações monetárias e contratos de câmbio para importação estratégica de medicamentos.
- Receitas Financeiras: decorrentes, em sua maioria, da gestão eficiente de ativos, incluindo rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre a repetição de indébito de tributos.

Resultado Financeiro	2025	2024
Despesas Financeiras	(459)	(144)
Receitas Financeiras	16.677	11.964
Total	16.218	11.820

Valores em milhares de reais



Os recursos orçamentários destinados ao Grupo Hospitalar Conceição (GHC) integram a Lei Orçamentária Anual (LOA) – Lei Federal nº 15.121, de 10 de abril de 2025. O tratamento contábil desses recursos observa rigorosamente a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A metodologia de reconhecimento contábil adota as seguintes etapas:

- Reconhecimento Inicial: Os valores aprovados na LOA são registrados no Ativo Circulante (representando o direito a receber do Tesouro/Ministério da Saúde), em contrapartida ao Passivo Circulante (representando a obrigação de aplicar os recursos nas finalidades estipuladas).
- Apropriação ao Resultado: Em conformidade com o regime de competência, o reconhecimento da receita de subvenção ocorre simultaneamente à realização das despesas operacionais e de custeio. Neste momento, transfere-se o valor proporcional do Passivo Circulante para a conta de Receita de Subvenção no Resultado do Exercício.
- Fluxo Financeiro: Os repasses financeiros efetivos pelo Ministério da Saúde, realizados conforme a necessidade de caixa da Instituição, resultam na baixa dos direitos registrados no Ativo Circulante.

Abaixo, demonstramos a movimentação das subvenções ocorridas no exercício:

CUSTEIO	Ativo Circulante	2025	2024
	Saldo no Início do Exercício	13.139	37.094
	Apropriação Orçamento do Exercício	322.000	275.673
	Suplementação/ Remanejamento	73.260	13.000
	Valor Recebido	(393.678)	(314.784)
	Cancelado/Remanejado	(535)	2.156
	Saldo no Final do Exercício	14.186	13.139

Valores em milhares de reais

REFORMAS	Ativo Circulante	2025	2024
	Saldo no Início do Exercício	2.581	6.598
	Apropriação Orçamento do Exercício	-	3.358
	Suplementação/ Remanejamento	18.363	-
	Valor Recebido	(19.046)	(7.876)
	Cancelado/Remanejado	-	501
Saldo no Final do Exercício	1.898	2.581	

Valores em milhares de reais

Durante o exercício de 2024, o Grupo Hospitalar Conceição firmou o Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 49/2024, destinado especificamente ao custeio e operacionalização da nova filial Bonsucesso (RJ). A movimentação orçamentária deste instrumento gerou variações patrimoniais decorrentes da liberação dos destaques orçamentários (NCs), em estrita observância ao Plano de Trabalho aprovado.

TED 49/2024	Ativo Circulante	2025	2024
	Saldo no Início do Exercício	14.500	14.500
	Apropriação Orçamento do Exercício	40.162	-
	Suplementação/ Remanejamento	104.690	-
	Valor Recebido	-	-
	Cancelado/Remanejado	(2.477)	-
	Saldo no Final do Exercício	156.875	14.500

Valores em milhares de reais

O quadro a seguir demonstra a composição do saldo de obrigações vinculadas a TEDs (Passivo) ao final do exercício:

TED 49/2024	Passivo Circulante	2025
	Saldo no Início do Exercício	1.499
	Valor Recebido	153.495
Saldo no Final do Exercício	154.995	

Valores em milhares de reais

3.4 Composição e Remuneração da Administração

A administração do Grupo Hospitalar Conceição S.A. é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria-Executiva, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e o Estatuto Social. O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo cinco indicados pelo Ministério da Saúde, um indicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e um representante dos empregados, observados os requisitos legais de elegibilidade, independência e experiência compatíveis com a função. A Diretoria-Executiva é formada por quatro membros: Diretor-Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro, Diretora de Atenção à Saúde e Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação.

A remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral, em observância às diretrizes da SEST e aos limites legais aplicáveis às empresas estatais federais, sendo vedado o pagamento de qualquer parcela não aprovada por essa instância. O modelo remuneratório observa os princípios de legalidade, transparência, responsabilidade fiscal e alinhamento ao interesse público.

O Estatuto Social estabelece, ainda, parâmetros específicos para os órgãos colegiados. A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não poderá exceder 10% da remuneração mensal média dos membros da Diretoria-Executiva, excluídos benefícios eventuais, sendo vedado o pagamento de participação nos lucros. No caso do Conselho Fiscal, os suplentes somente percebem remuneração no período em que efetivamente substituírem os titulares.

Para os membros do Comitê de Auditoria, a remuneração também é fixada em Assembleia Geral, em montante não inferior à remuneração dos membros do Conselho Fiscal, reforçando a relevância técnica e a independência desse órgão no monitoramento dos controles internos, da conformidade, dos riscos e das demonstrações financeiras.

Além da remuneração fixa, a Diretoria-Executiva pode estar submetida a programa de remuneração variável vinculado ao cumprimento de metas e resultados, inclusive relacionados à execução das políticas públicas, à eficiência assistencial, à sustentabilidade econômico-financeira e à geração de valor público. O Estatuto reforça essa diretriz ao exigir, para a investidura dos Diretores, compromisso formal com metas específicas, monitoradas pelo Conselho de Administração.

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	Valores em R\$ 1					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretor Presidente	29.017	29.017	29.017	27.680	27.680	27.680
Diretor Administrativo e Financeiro	29.017	29.017	29.017	27.680	27.680	27.680
Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação	29.017	29.017	29.017	27.680	27.680	27.680
Diretora de Atenção à Saúde	29.017	29.017	29.017	27.680	27.680	27.680
Conselheiros de Administração ²¹ (7 conselheiros)	3.144	3.144	3.144	2.999	2.999	2.999
Conselheiros Fiscais ²² (5 conselheiros)	3.144	3.144	3.144	2.999	2.999	2.999
Membros do Comitê de Auditoria ²³ (3 membros)	4.193	4.193	4.193	4.000	4.000	4.000
Empregados	46.366	2.544	12.612	44.008	2.406	9.650

²¹ Todos Conselheiros recebem o mesmo valor de remuneração. Em 2025 não houve alteração da sua remuneração ao longo do exercício.

²² Todos Conselheiros recebem o mesmo valor de remuneração. Em 2025 não houve alteração da sua remuneração ao longo do exercício.

²³ Todos membros do COAUD recebem o mesmo valor de remuneração. Em 2025 não houve alteração da sua remuneração ao longo do exercício.

3.4.1 Remuneração Variável aos membros da Diretoria-Executiva

O Programa de Remuneração Variável, RVA, dos membros da Diretoria Executiva do Grupo Hospitalar Conceição, para o exercício de 2025, vinculou parte da remuneração ao desempenho dos diretores e das diretoras, com a finalidade de assegurar a implementação da estratégia corporativa e o alcance dos resultados institucionais.

No exercício de 2025, o GHC aderiu à modalidade II do Programa de RVA, por se tratar de empresa estatal dependente do Tesouro Nacional, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Ofício Circular SEI nº 2315/2024 do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Neste caso, o valor máximo a ser pago a cada Diretor equivale a 1,5 honorário fixo mensal (valor de referência +bônus).

A proposta da RVA do GHC foi composta por indicadores com metas estabelecidas conforme critério de ser mais desafiadora que o valor realizado no exercício de 2024, ou a média dos últimos cinco anos. Ainda foi definido um gatilho, pelo Ministério da Saúde (MS), de atingimento de 100% das metas dos indicadores da Dimensão de Políticas Públicas, condicionado ao pagamento da RVA. Os indicadores, metas e gatilho do MS foram aprovados pela Sest, conforme Nota Técnica SEI nº 29527/2025/MGI.

Dimensões	Indicador	Sinal	Unidade de Medida	Meta	Resultado	% de Atingimento Meta	% de Pagamento (Régua de apuração)
Econômico Financeiro	Índice de endividamento total	-	índice	1,74	1,63	106,75%	110%
	Índice de liquidez corrente	+	índice	0,3	0,38	126,67%	150%
	Custo paciente dia	-	R\$	4.569,98	4.778,47	95,64%	95%
Atuação em Políticas Públicas	Número de Cirurgias eletivas nas unidades do HNSC(+HCC), HCR e HF	+	qtdade	28.847	32.853	113,89%	130%
	Número de internações nas unidades HNSC (+HCC), HCR e HF	+	qtdade	56.461	61.942	109,71%	110%
	Número de consulta, atendimentos e acompanhamentos nas unidades HNSC (+HCC), HCR, HF, UPA e APS	+	qtdade	1.895.322	1.937.213	102,21%	103%
Governança, Conformidade e Transparência	Indicador de Conformidade Sest (IC-Sest)	+	pontos	900	940	104,44%	145%
	Tempo médio de Ouidorias do GHC	-	dias	6	5,67	105,82%	110%

No exercício de 2025, o GHC alcançou 108% de atingimento das metas globais estabelecidas no Programa de Remuneração Variável Anual (RVA). Em observância à régua de gradação prevista no Regulamento da RVA 2025, esse desempenho correspondeu ao pagamento de 118% da parcela variável, resultando no valor de R\$ 34.291,63 para cada Diretor que exerceu integralmente o mandato ao longo do exercício. Para os demais Diretores, o valor da RVA foi apurado proporcionalmente ao período de efetivo exercício do mandato no ano de 2025.



Veja o Relatório de Execução do Programa de RVA do GHC.

3.5 Demonstrações Contábeis

O Grupo Hospitalar Conceição elabora e apresenta suas Demonstrações Contábeis em conformidade com a legislação e normas aplicáveis, incluindo a legislação societária (Lei nº 6.404/1976 e alterações, bem como a Lei nº 11.638/2007), as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as diretrizes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), nos termos da Lei nº 4.320/1964.



Veja as Demonstrações Contábeis do GHC na íntegra.

Para assegurar transparência, confiabilidade e qualidade das informações financeiras, o GHC conta com Auditoria Independente, que avalia suas Demonstrações Contábeis e garante a conformidade com as normas contábeis e a legislação vigente. Os demonstrativos são divulgados trimestralmente no site institucional.

3.6 Relatório de Gestão Integrado

Anualmente, o Grupo Hospitalar Conceição elabora o Relatório de Gestão Integrado, em conformidade com a Lei nº 13.303 de 2016, o Decreto nº 8.945 de 2016 e a Decisão Normativa nº 198 de 2022 do Tribunal de Contas da União.

Para além do atendimento às exigências legais, a instituição adota as diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), demonstrando como cria valor não somente por meio de suas atividades operacionais, mas também a partir das relações sólidas e contínuas mantidas com seus diversos públicos de interesse.



Veja o Relatório de Gestão Integrado do GHC na íntegra.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

